ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1945 N.º 8143

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A hora do chá em familia no jardim da casa de Attlee, em Stanmore

UM PROBLEMA QUE NOS INTERESSA

Os planos dos inglêses

e dos técnicos alemães

para a fertilização do Kalahari

pelo desvio do Cunene e do Cuando

Os jornais noticiaram recentemente que uma missão de técnicos sul-africanos, chefiada pelo ministro das Minas daquele país, vai seguir em breve para uma longa viagem de estudo, a-fim de inquirir das possibilidades de fertilizar o grande deserto de Kalahari, pelo desvio de cursos de alguns rios, entre os quais o Cunene, que delimita o sul da nossa provincia de Angola.

E' oportuno recordar ao leitor que esta ideia de fertilizar o famoso deserto, demarcado pelos lagos de Ngami e do Sôa e pelo rio Orange, numa superficie de 1.200.000 quilómetros quadrados, sobre um planalto de 1.350 metros que desce para o sul, não é uma ideia nova, nascida da vontade de prosperar e de se desenvolver, com que a Africa do Sul saiu desta guerra vitoriosa.

Os alemães, antes da primeira Grande Guerra, quando tinham colónias em Africa, já alimentavam êsse sonho. Por essa época, o govêrno de Berlim animava os propositos dos seus representantes no Sudoeste Africano, quando êstes desejavam fixar o paralelo que havia de separar, depois de uma delimitação definitiva, aqueles territorios dos nossos, por forma a ficar no Sudoeste Africano o dique a construir no Cunene, para os efeitos preconizados. Traçou-se, de facto, a zona com caracter definitivo e os portugueses efectuaram os primeiros levantamentos topográficos, ao mesmo tempo que se conheciam diligências alemãs extra-oficiais, sobre canalizações nos rios Cubango, Quito e Cunene.

Entretanto, vinha a guerra e os alemães perdiam-na. Com a derrota, foram-se-lhes as colonias e, com estas, os seus largos planos em Africa.

Mais tarde, na Conferência da Paz, os delegados portugueses, entre os quais os generais Norton de Matos e Freire de Andrade, tinham conhecimento de que a Africa do Sul chamara a si êsses projectos e se preparava para os efectivar. Quasi simultaneamente, publicava-se em Londres um estudo completo sobre o assunto, da autoria do geologo Schwarz, intitulado «The Kalahari or Thirstland Redemption», que revelava as disposições britanicas de encarar o problema de frente.

Passaram-se apenas quatro anos e já em Londres se falava abertamente na grandiosa

(Continua na pag. seguinte)

ESCRITORES E POVO

O filosofo Julien Benda—cujas obras e opiniões tantas polémicas suscitam quási sempre, mas que é um dos representantes qualificados do pensamente francês contemporaneo—disse em artigo recente que, muitas vezes, os homens de letras não gostam do povo, emquanto que os homens de ciência lhe são mais dedicados, o compreendem e apreciam melhor. Observa mesmo—pelo que respeita ás teorias e afirmações idealistas que no amor do povo se inspiram, ou se fundamentam,—observa e regista que até certo ponto o caso se explica, senão justifica. Qualquer doutrina—acentua Benda—que «honra o homem no universal, que a todos os homens é comum, concebe-se que seja uma injuria para aqueles que, pelo menos desde o romantismo se sentem e consideram entes de excepção». *E conta que um poeta académico tivera um dia êste desabafo, de facto elucidativo:*—«Só é universal o que é bastante grosseiro para o ser»—*o que mostra, aliás, que talvez o desabafante fôsse bom académico, mas nunca bom poeta...*

A argumentação de Benda resume-se, afinal, nesta frase: «notemos que no escritor impera o sentimento pessoal, egoista», *e que, para quem baseia sistemas de govêrno ou normas de conduta na devoção pelo povo, o valor, maior de todos da vida, é o da razão. Creio, porém, que está errada a premissa ou as premissas que servem de esteio á lógica de Benda. Em Portugal, erradissimas. Não há ambito de literatura, de arte, de acção ou de politica no qual não se verifique esta realidade consoladora:—a razão não é excluida, mas o sentimento (como, evidentemente seria sempre de esperar e desejar) impera ou, quando menos, é alicerce indispensável da razão. Os grandes escritores portugueses—de Fernão Lopes a Gil Vicente, do próprio Camões a Garrett a Herculano, a Oliveira Martins, dos clássicos aos romanticos, dos mais antigos aos mais modernos—nunca deixam de amar e de compreender o povo, de lutar pelo povo, de estar ao lado do povo, dando-nos páginas e páginas de pura e alta beleza, em que o povo é tema, assunto ou inspirador primacial. E não falo dos vivos, que de tão impressionante maneira ilustram hoje essa minha afirmação. O «humanismo» dos escritores portugueses—caracteristica essencial das suas obras representativas, e, portanto, da marcha evolutiva da literatura nacional, embora o não apontem os criticos encartados—nasce de profundo amor da humanidade, limite-se essa humanidade apenas á nossa grei, como acontecia na época dos primeiros cronistas, ou amplie-se ás gentes várias de todo o mundo, como principiou a suceder com os descobrimentos do periodo heroico e hoje se tornou patente e incontestavel.*

Não, os escritores e os artistas, que de alma e coração, que de vocação e indole o sejam, sentem e entendem tanto como os homens da ciência, como os «defensores da razão», *ou ainda mais, o povo e as suas tendências, o povo e as suas energias impetuosas e instintivas. Sentem, entendem e interpretam-nas. E como não seria assim se na alma do povo se enraiza sempre, embora o não confessem ou não queiram certos pedantes, os mais puros motivos de beleza e os mais largos anseios de idealismo criador?*

JOÃO DE BARROS

Um govêrno trabalhista

não significa o fim do mundo

— pensam os homens de negocios em Londres

(Especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 27—Os homens de negocio britanicos não pensam que um Governo trabalhista signifique o fim do mundo. Depois de um dia sensacional na Bolsa de Londres, os titulos do Estado britanicos fecharam com a baixa de uma fracção insignificante, as acções industriais desceram três por cento, os caminhos de ferro dois por cento e as minas de ouro da Africa do Sul menos de um por cento. Esta baixa parece extremamente moderada dadas as circunstancias.

A Bolsa é tradicionalmente sensivel á incerteza e prefere a esta mesma as más noticias. E os resultados das eleições afastaram a ameaça de se manter o país em ponto morto.

E' de presumir que a Grã-Bretanha venha a ter a mesma forma de Govêrno de vários países, tais como a Suécia, a Austrália e a Nova Zelandia. Parece, na verdade, que os habitantes desses países se sentem bem e não perderam as suas liberdades pessoais.

A Inglaterra pretende, acima de tudo, uma vida nacional e eficiente, que seja afastado o fantasma do desemprego e que se estabeleça a segurança social. Deseja que seja resolvido o problema grave da habitação com a rapidez e com a energia com que se resolveu o pro-

(Continua na pag. seguinte)

O major Attlee apresentará

dentro de poucas horas

o elenco do seu Govêrno

LONDRES, 27—O novo Primeiro ministro britanico, Clement Attlee, principiou hoje os seus trabalhos para a formação do novo gabinete. Antes das dez horas chegou de carro ao edificio do Ministerio das Finanças, na rua de Georges, o Grande, em Westminster. Vestindo casaco preto e calças ás riscas, saltou rápidamente do seu carro. Poucos se teriam apercebido da sua chegada; mas no momento de entrar, o Primeiro ministro teve um sorriso e uma palavra de agradecimento e saudação para o porteiro. Supõe-se, como certo, que Attlee visitará mais tarde o edificio do Ministerio da Guerra.

Imediatamente o novo Primeiro ministro tem entre mãos a solução destes três problemas, escreve o correspondente politico da Reuter: «Primeiro, com a instituição do seu gabinete, no qual êle poderá criar mais uma ou duas pastas, para tratar de questões urgentes; segundo, a redacção do primeiro programa trabalhista, o qual será exposto no discurso da Corôa, na abertura do novo Parlamento, no dia 8 de agosto; e, terceiro volta a Potsdam e conclusão da Conferência dos «Três Grandes».

Este primeiro govêrno trabalhista tem uma segura maioria na Camara dos Comuns—e uma esmagadora maioria de 200 votos—e pode por isso pensar numa demorada permanência no poder, a qual deve, pelo menos, ser de cinco anos.

Antes dos resultados sensacionais da eleição de ontem, muitas pessoas esperaram que, fôsse qual fôsse o partido que ganhasse, teria sempre uma pequena maioria, o que significaria uma quási inevitavel eleição em pouco tempo, provavelmente dentro de um

(Continua na 8.ª pag.)

Ofereceram a Churchill

25.000 contos

pela sua história da guerra

NOVA YORK, 27.—Segundo consta nos meios autorizados desta cidade, um editor ofereceu a Winston Churchill um milhão de dolares (cêrca de 25.000 contos em moeda portuguesa) pela sua história da guerra. Essa importancia pagaria uma série de artigos numa revista e o livro. O editor declarou que empregava todos os esforços para levar Churchill a firmar imediatamente o respectivo contrato.—(Reuter).

A vila de Pombal

prestou hoje homenagem ao grande industrial Manuel Henriques Junior

POMBAL, 27—(Pelo telefone) — Tiveram grande significado e invulgar imponencia as homenagens hoje prestadas ao importante industrial resineiro sr. Manuel Henriques Junior, em sinal de gratidão pelos valiosos auxilios que tem prestado a diversas obras locais de assistencia e beneficencia. Entre eles destaca-se a oferta, ao hospital da Misericordia, duma sala de operações e duma enfermaria para operados —beneficios cujo valor é desnecessario acentuar numa vila tão importante e tão populosa como é esta.

Tomaram a iniciativa dessas homenagens a Camara Municipal e a Santa Casa da Misericordia—e a elas se associaram os organismos económicos associativos e culturais, todas as individualidades em destaque e outras pessoas de diversas categorias sociais. Póde dizer-se que se tratou duma expressão espontanea e unanime dos sentimentos da população.

As homenagens constaram do descerramento duma lápide com o seu nome numa praça nova, em frente ao teatro, duma sessão solene, neste, ás 18 horas, a que presidiu o governador civil sr. dr. Acácio de Paiva, e dum banquete para o qual se inscreveram mais de duzentas pessoas.

Estas homenagens coincidem com o inicio da parte profana das Festas do Bodo que há 7 anos não se realizavam e que estão a decorrer no meio de grande entusiasmo popular.

CARREIRAS AÉREAS

Partiu hoje para Londres, no avião da carreira, o director da British Overseas, sr. Morrey, e regressou daquela capital o sr. dr. Alexandre Pinto Basto.

—Passaram hoje pelo aeroporto da Portela, de regresso ao seu país, trinta e três soldados e marinheiros norte-americanos, num quadrimotor da A. T. C., que largou para a ilha de Santa Maria.

—Ao aeroporto da Portela chegou de madrugada um avião da British, vindo de Londres, com um motor para outro avião inglês avariado em Rabat.

—No avião da Iberia seguiram hoje oito quilos de penicilina, expedidos por John Beckman, para o Instituto de Sôro-Técnico, de Madrid.

Os srs. marcadores de lugares para a grandiosa «corrida» de 4.ª FEIRA em ALGÉS às 7 horas deverão levantar os seus bilhetes durante o dia de ámanhã na Agência ABC, Rossio, 16

TOIROS DE Palha Blanco PARA Lopes Murteira Garza e Dominguin forcados de Alcochete

Uma grande organização em honra das NAÇÕES ALIADAS

RETIRO DOS MARIALVAS

José M. Amaral

A's 21 horas, FESTA ARTISTICA do popular cantador JOSE' MARQUES DO AMARAL, em que apresenta um soberbo programa de FADOS e VARIEDADES e outras SURPRESAS.

DOMINGO, GRANDIOSA «MATINÉE».

Um problema que nos interessa

Mapa da região desertica do Kalahari, com a indicação dos rios, cujos cursos se projecta desviar

(Continuação da pag. anterior)

tarefa de fertilização do deserto africano que ocupa, só êle, com outras zonas desericas que o circundam, nada menos de 1/8 da superficie de todo o continente negro.

Pretendia-se acabar com a ameaça de alargamento do deserto que muito preocupava a Africa do Sul, procedendo-se ao desvio para o sul das aguas do Cunene, por meio de um dique a erguer em determinado local, e efectuando talvez algumas obras de canalização dos rios Cubango, Quito e Cuando, que vão desaguar nos charcos da Damara.

O Cunene poderia concorrer para o alargamento do lago Etosha, para o norte, atravessando a fronteira do sul de Angola, por forma a que metade do grande reservatório de aguas a conseguir ficasse em território português, com o que só teriamos a beneficiar. Com os outros rios, obter-se-iam reservatórios de idêntica utilidade.

Estes planos britanicos foram expostos, em Lisboa, no ano de 1923, por sir Robert Williams, ao sr. general Norton de Matos, que ia assumir o Alto Comissariado de Angola e que se mostrou disposto a estudar o problema pela forma a que a sua solução melhor pudésse servir também os interesses portugueses em Africa.

Passaram-se os anos, porém, e os projectos britanicos não se efectivaram. Agora, todavia, tudo parece indicar que a grande empresa vai, finalmente, ser encarada dentro de um sentido prático. A nomeação de uma missão técnica, chefiada pelo próprio ministro das Minas da Africa do Sul, dá ao assunto um caracter de urgência e de realidade, que deve traduzir-se em próximas e grandes tarefas.

Convem acentuar que o assunto da fertilização do Kalahari, por meio do desvio de certos rios, é problema que interessa sobremaneira a Portugal e, muito especialmente, á colonia de Angola, pelo que é de esperar que não se tomem resoluções definitivas sem o governo português ser ouvido.

Num estudo que publicou ha tempo no «Boletim da Sociedade de Geografia», o sr. comandante Moura Braz analisava largamente todos os aspectos do problema, afirmando que o desvio das aguas do Cunene para o Etocha é um dos casos concretos que, possivelmente, serão encarados. Acrescenta, porém, aquele oficial que quaisquer trabalhos destinados a dar caminho diferente do actual ás aguas do Cunene e do Cuvelay interessam de maneira fundamental á vida e á economia de Angola.

NOTICIAS DE BEJA

Filhos ingratos

BEJA, 27.—José da Cruz, um pobre velho que hoje conta 88 anos, natural de Almodovar e residente em Aljustrel, resolveu há três anos dar tudo o que possuia a seus dois filhos, Elias da Cruz, residente em Ferreira do Alentejo, e Francisco da Cruz, morador no monte do Cascalho, perto de Aljustrel, impondo-lhes, porém, a condição de proverem aos gastos da sua alimentação e do seu vestuário até ao fim da vida. Entregou-lhes por isso os seguintes bens: 1.000 quilos de trigo mole, 400 quilos de cevada, 1.450 quilos de cevada e aveia, um suino com o pêso de 90 quilos e um carro e a respectiva muar.

O tempo passou e os dois filhos esqueceram o compromisso, não se importando com a vida do pai. Este procurou o Francisco, a invocar os seus direitos, o que lhe valeu ser agredido á paulada, ficando ferido na cabeça. Foi tratado no hospital de Aljustrel, e participou ás autoridades a agressão.

Agredido por não querer pagar um copo de vinho

Em Trigaxes, quando José Manuel Pereira, trabalhador, conversava com a sua namorada, foi violentamente agredido á paulada por António José Estanqueiro, também trabalhador, sofrendo várias contusões.

Motivou a agressão o facto da vitima ter recusado momentos antes pagar um copo de vinho ao agressor, por estar de relações cortadas com êle.

Morte de dois pequenos pastores

Numa propriedade perto da Amareleja, eram pastores dum pequeno rebanho de cabras os dois irmãos José e Manuel, de 8 e 10 anos, respectivamente, filhos de Manuel Baião Modesto e de Maria Agostinha Prazeres.

Os rapazes nunca abandonavam os animais confiados á sua guarda, pelo que causou espanto aos seus pais e aos donos da herdade o rebanho recolher uma noite sem êles. Na previsão de que algo de anormal teria sucedido aos dois pastores, os pais e alguns vizinhos saíram em sua procura, levando tôda a noite sem os encontrarem. Só no dia seguinte, deram com êles, afogados num poço e abraçados um ao outro. Supõe-se que o mais novo tivesse caído á água e que o mais velho, querendo salvá-lo, perecesse também.

Ficaram enterrados na mesma cova

Pasta Medicinal COUTO

Trata as doenças da bôca

mas é preciso saber usá-la

Tubos pequenos...	11$00
» grandes	17$50

COUTO, L.da—Porto

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO MOVIMENTADA—Aquele individuo que anteontem foi preso quando furtava num «eléctrico», na Praça do Chile, 1.000$ a um passageiro, e que foi ferido com um tiro numa perna quando fugia, deu o nome de José Pires Rebelo. Verificou-se, depois, que ele tinha dado a sua identidade errada. Trata-se de João de Castro o «Balila», com várias prisões por furto e que há tempos se evadiu dos calabouços do Torel.

POR MEIO DE ARROMBAMENTO—Os gatunos entraram, por meio de arrombamento, na residência do sr. Francisco Cano, na avenida Casal Ribeiro, 14, 5.º, durante a sua ausência, no Estoril, e furtaram malas com roupas, máquinas fotográficas e outros artigos.

FURTO DE DEZ CONTOS DE JOIAS—Foi presa pela P. S. P. a criada Maria Joana Rosa Nogueira, por ter furtado ao seu patrão, sr. João Emidio Machado de Oliveira Sampaio, residente em Caparica, joias e roupas no valor de 10.000$00.

OESASTRES

CAIU DUMA CARROÇA—Quando hoje seguia numa carroça, caiu e sofreu ferimentos graves Hortelinda Simões, que aparenta ter 30 anos e é moradora em Pombais-Odivelas. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, sem fala.

A bôlsa de Londres e as eleições

(Continuação da pag. anterior)

blema da produção de aviões no principio da guerra. Se os trabalhistas não conseguirem satisfazer estas aspirações do país, perderão as próximas eleições.

Mesmo sob um Govêrno conservador, as mais graves responsabilidades teriam pesado sobre os chefes das organizações de trabalhadores, porque se a Grã-Bretanha tivesse escassez de mão de obra durante vários anos e se os trabalhistas explorassem essa circunstanccia, o país caminharia para a inflação muito antes de se conseguir dar trabalho a toda a gente.

A partir de hoje, a responsabilidade quanto á economia nacional e a responsabilidade de politica concentram-se no mesmo partido o que, de maneira alguma, se pode considerar uma desvantagem. Muita gente—incluindo muitos dos principais homens da City de Londres—acredita firmemente que o Partido Trabalhista poderá suportar perfeitamente uma responsabilidade sem precedentes na historia.

Se os valores da Bolsa não baixarem necessariamente, é muito mais provável que subam em face da perspectiva da inflação. Na técnica financeira e fiscal qualquer chanceler trabalhista do Tesouro pode ter necessidade de seguir uma politica estreitamente conservadora para evitar correr o risco de atemorizar milhões de pequenos compradores dos titulos do Estado. Se milhões de pessoas das classes médias não tivessem votado pelos trabalhistas, estes nunca poderiam alcançar uma vitoria tão estrondosa. A não ser que o Partido Trabalhista tire do facto a indispensável lição, nunca mais terá a seu lado os eleitores das classes médias.

Nunca o Partido Trabalhista advogou, e nenhum partido britanico se atreveria a advogar, a expropriação sem compensações adequadas. Mesmo a nacionalização é melhor do que uma fiscalização irresponsável ou uma interferencia divorciada da iniciativa dos negocios.

Os resultados das eleições não significam que o povo britanico acredite que tem agora a sua prosperidade oferecida de mão beijada—numa bandeja. Os ingleses compreendem que podem obter essa prosperidade trabalhando rudemente para a conseguirem. E eles desejam trabalhar com esse objectivo com a mesma firmeza e a mesma inquebrantável energia com que trabalharam para a vitoria.

SYDNEY CAMPELL

O reflexo da vitória trabalhista na Bôlsa de Londres

LONDRES, 27—Os resultados das eleições britanicas tiveram uma influencia consideravel ontem, na Bolsa de Londres. A tendencia na abertura foi geralmente firme, mas á medida que eram conhecidos os resultados das eleições manifestando a vitoria das esquerdas, surgia um sentimento de depressão. Quando chegou o momento em que se soube que a oposição conseguira 382 lugares e o Govêrno 195, apareceu uma grande procura mas não houve vendedores.

A baixa mais notavel foi nas acções industriais. Principalmente os armazens estiveram sob pressão, perdendo as acções de algumas empresas por volta de quatro shellings. Tambem a depressão se manifestou nas destilarias de cerveja. Os tabacos tambem perderam terreno—algumas acções baixaram mais de cinco shellings. Tambem baixaram as rádios. A despeito de se terem mantido os dividendos provisorios, os caminhos de ferro britanicos baixaram consideravelmente e a descida atingiu em alguns casos, uma libra. Os titulos de Estado britanicos estiveram alguma coisa incertos, mas mantendo as cotações anteriores. As minas de ouro da Africa do Sul, sob a influencia da situação politica, desceram mas as transacções foram muito limitadas.—(R.).

«Ao Ultimo Figurino»

20 — RUA GARRETT — 24

SALDA

todas as sedas da sua riquissima colecção por preços verdadeiramente sensacionais

Tribunais

Diversas condenações

No 1.º Tribunal Criminal, foi julgado Paulino Marques, casado, trabalhador, acusado de, em 28 de maio de 1944, na quinta de Monte da Torre a Carnide, agredir á paulada e com um tiro de espingarda caçadeira, António Simões, provocando-lhe fractura do braço esquerdo. Foi condenado em 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 20$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por 2 anos.

—Joaquim Gomes Bandeira, casado, trabalhador, acusado de, em 13 de fevereiro, em S. João do Tojal, agredir á sacholada António Pedro Carrapeto, fracturando-lhe o cranio, foi condenado em 9 meses de prisão correccional, 9 meses de multa a 5$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça, sendo a pena suspensa por 5 anos

—Leopoldina Maria Nunes, acusada de subtrair á sua patroa Delfina Tovar Faro, rua do Salitre, 126, objectos e dinheiro no valor de 2.000$00, foi condenada em 8 meses de prisão correccional, 2 meses de multa a 2$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No próximo dia 31, realiza-se, no mesmo tribunal, o julgamento do caso do estanho.

—No 3.º Tribunal Criminal foi julgado José Pedro Anes Baganha de Amedo, acusado de ter furtado á firma E. Penaguião & C.ª Ld.ª, rua dos Correeiros, 13, 1.º, várias lampadas artigos próprios para T. S. F., no valor de 24.380$00. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

—José Tavares Faria, acusado de crime grave, foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo e 1.000$00 de imposto de justiça.

NOTICIAS DE ALIJÓ

Abastecimento de águas

ALIJÓ, 27.—Foi assinado pelo sr. ministro das Obras Publicas uma portaria, aprovando o regulamento do serviço de abastecimento de águas a esta vila.

Teatro do Povo

Chegou hoje a esta vila a «troupe» do «Teatro do Povo», do Secretariado de Informação e Cultura Popular, para dar dois espectáculos.

Falta de água

Mantem-se uma época de estiagem, que tem estiolado tôdas as plantas. Não existem vegetais e o ano agrícola apresenta-se péssimo.

Começam a secar videiras e árvores de fruto, sem que se lhes possa valer, e a pouca azeitona está a caír das oliveiras.

As temperaturas são elevadissimas, atingindo nesta região, que tem fama de fresca, 33 graus, dentro de casa.

A falta de água é tão grande que em algumas povoações é absoluta, nem sequer a havendo para beber.

Na sede do concelho só é fornecida água duas horas por dia, uma de manhã e outra á tarde.

A miséria e a fome alastram e com elas as enfermidades resultantes da fraqueza.

Explosão numa mina de água

ALVARO, 27.—Quando trabalhava numa mina de água, foi atingido por um tiro que explodiu inesperadamente, José Martins Sério, do lugar das Pessegueiras, que sofreu várias queimaduras numa perna e noutras partes do corpo.

LUSO

Carlos Ramos

A's 21,30—Sessão popular com os artistas CARLOS RAMOS, Ilda Silva, Vítor Daniel, Emilia Ferreira, Sebastião Pires (que tanto sucesso alcançou no dia da sua estreia) e Maria José.

Acompanhamentos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINS ASSUNÇÃO.

Brevemente novas estreias. O LUSO é o mais caracteristico salão no género, não receando confrontos.

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Apresenta ás 0,30 horas a vedeta de baile espanhol

MARIANA

e ainda as artistas

MABEL VALENCIA

HERMANAS SOLLER

CARMEN VALLÉS

A ALEGRE

Orquestra CARAVANA

O FAMOSO

Quarteto CAMAGÜEY

ELLA RAINES e EDDIE BRAKEN

São os heróis da mais inverosimil história acontecida de facto

HEROI DA MENTIRA

A aventura de um homem que acaba por ser tomado a sério á fôrça de tanto mentir !

O filme mais original do génio-louco de Hollywood PRESTON STURGES

Um filme PARAMOUNT hoje no EDEN

Maria Manuela

Monumental

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

e Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Julio Peres

Hoje, não se **esqueça** de ir **passar** uma **noite agradavel**, ao imponente **MONUMENAL**, onde **encontra** uma **magnifica** sala de **Café**, sala de **Bilhares**, aberta das **9 da manhã, ás 2 da madrugada.** Um **grandioso Salão de Festas** e uma **colossal Esplanada. MONUMENTAL**, tem como **seus** cantadores **privativos**, os mais **afamados artistas.** Na «soirée», de **hoje**, exibem-se: **LOUBET BRAVO** (distinto cantor); os queridos **artistas, Brigida Silva, Maria Manuela, Ana Maria, Maria Helena** (a cigana), **Julio Peres, Joaquim Geraldes, Francisco Carvalhinho** e **Pais da Silva. MONUMENTAL** é uma das **razões** da boa **disposição**, da sua **seleccionada clientela. MONUMENTAL**, não se **esquece. BREVEMENTE, INAUGURAÇÃO D'UMA NOVA CASA DE FADOS.**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

Pavilhão Português

A's 21 e 30 Ao ar livre

No Palco:

Em plano triunfo a famosa parelha de baile

HERMANAS CONDE

cedidas gentilmente pelo Monumental Casino da Póvoa

CARMELITA DE CORDOBA—PEPITA RUIZ

Orq. Sousa Pinto e Miuras de Sobré

No écran:

Um monumento cinematográfico com os maiores artistas do mundo!

SEIS DESTINOS

com Charles Boyer—Rita Hayworth—Ginger Rogers, etc.

DE LUTO

José Gonçalves de Matos

Em Sines, foi encontrado morto José Gonçalves de Matos, de 19 anos, sobrinho do sr. Joaquim Lopes Paulino, conhecido comerciante e industrial e da sr.ª D. Ana Borregano Lopes, professora oficial.

Era muito conhecido e estimado pelas suas excelentes qualidades.

Tenente-coronel Antonino Rosa

TONDELA, 27.—Na povoação do Couço, freguesia de Mouraz, faleceu o sr. Antonino Rosa, de 73 anos de idade, tenente-coronel da Administração Militar, na situação de reformado, natural de Espinho, freguesia de Mouraz, pai das meninas Maria Rosa e Antonina, estudantes. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Dr. Barros Marinhas

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. dr. Barros Marinhas, sua esposa, sr.ª dr.ª D. Sanita Barros Marinhas e sua filha Ana Julia mandam rezar ámanhã, ás 10 horas, missa na igreja da Conceição Nova, pelo seu eterno descanso.

Coronel António Faria dos Santos Lapa

Reza-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja dos Mártires, missa por alma do coronel António Faria dos Santos Lapa, em comemoração do 16.º aniversário do seu falecimento.

Pai e filho gravemente feridos

num desastre de motocicleta

BEJA, 27—(Pelo telefone)—Quando o comerciante Alvaro António Lameira, de 32 anos, residente em Vila Nova de Baronia, seguia com seu filho, Alvaro Fialho Lameira, de 10 anos, numa motocicleta, ao descrever uma curva perto daquela localidade, fê-lo com tanta infelicidade que o veículo saiu do leito da estrada e foi embater com um muro da fabrica de moagem da sr.ª D. Maria do Rosário de Matos Tavares.

Banhados ambos em sangue, foram socorridos por diversas pessoas e conduzidos, no automovel do sr. Francisco Manuel Fialho, para Viana do Alentejo, por aquela vila não haver médico.

Em Viana do Alentejo foram tratados pelo sr. dr. Garrido que verificou ser muito grave o estado de ambos, pois o comerciante apresenta um ferimento na cabeça parecendo ter fractura de cranio, e um braço partido, e o seu filho uma fractura exposta da côxa esquerda.

A conselho do referido médico, foi requisitado um auto-ambulancia dos Bombeiros Voluntarios de Beja, que conduziu os dois feridos para Lisboa.

A moto ficou muito avariada.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um despacho abrindo um crédito de 900 contos a favor do Ministerio da Justiça para instalação e diversas despesas a fazer com um novo pavilhão da Companhia Penal de Santa Cruz do Bispo.

■ *O programa dos concursos para provimento das várias categorias dos funcionarios da Direcção Geral da Contabilidade Publica.*

EXAME DE HARPA

Prestou hoje provas de finalista do curso de harpa do Conservatorio a jovem artista Georgina Vilas Boas, que obteve a alta classificação de 18 valores. Discipula da professora D. Cecilia Borba, deu mostras do grande metodo pedagogico desta insigne artista e revelou os seus dotes pessoais já bastante acentuados no dominio dêsse dificil instrumento.

Nas peças de exame encontravam-se o «Passecalle» de Haendel e a «Legenda» de Francis Tomé, que Georgina Vilas Boas executou de modo muito apreciavel.

Ernesto de Oliveira

Ex-encarregado do Cabeleireiro teatral Amaral, encontra-se actualmente a trabalhar na CASA RENE', Trav. do Salitre, 19-1. (Ao lado do Parque Mayer), Telf. 24743.

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª

Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Ombros vitaminados ★

Voltaram a Lisboa as três Meireles, tão indispensáveis aos microfones da nossa rádio, como o optimismo e a alegria o são á vida. A Cidália, a Milita e a Quinhas chegaram, ontem, da Madeira, onde conquistaram mais uma série de triunfos, como não podia deixar de ser! Vêm mais morenas, queimadas pelo sol, os corpos mais esguios, mais «swings», mais vitaminados, beijados pelas águas deliciosas da piscina do Lido. Parecem, até, três campeãs de natação (e, aqui, para nós, temos informações de que vêm a nadar admiravelmente!) Há uma coisa, porém, que conservam, através de tudo. E' a mesma simplicidade, a mesma simpatia, os mesmos sorrisos com que nos acenaram á partida do barco que as levou e á chegada do navio que as trouxe. Trazem, também, as mesmas vozes afinadinhas, que lhes mereceram o honroso titulo dos três passarinhos cantantes da rádio portuguesa!

CAMARA INDISCRETA

Olavo de Eça Leal foi convidado para o filme que, presentemente, Artur Duarte está a dirigir, em Espanha, sobre um argumento de Jardiel Poncela.

—No «Serpa Pinto» seguiu para o Brasil o produtor e operador cinematografico Cesar de Sá que, visitará, depois, os Estados Unidos, onde tenciona especializar-se na técnica do cinema a côres. Cesar de Sá é portador dos seus ultimos dois filmes «Fatima terra de fé» e «Homem ás direitas».

—Milita e Quinhas, duas das irmãs Meireles, seguem na segunda-feira para Madrid, onde vão participar nas dobragens do filme que ali interpretaram.

—Foi reduzida, consideravelmente, a metragem da produção n.º 1 da Cinelandia, depois de cuidada revisão da sua montagem.

—Aquela pelicula deve ser apresentada no Eden, na inauguração da nova temporada.

Encontra em qualquer livraria
As Três Herdeiras
por Vasco Nogueira
Três destinos, estreitamente ligados um ao outro e que, por vezes, se digladiam dramáticamente...
Um dos 23 esplendidos romances da já celebre colecção «ECRAN»
Um volume com 8 fotogravuras
ESC. 10$00
Edição—ARGO—Lisboa

TEATRO

Katharine Cornel, incontestavelmente a primeira figura do teatro americano, protagonista de «Miss Ba», nos palcos da Broadway, teve grande dificuldade em voltar a representar, após o regresso a Nova York, devido ao seu estado de nervos, provocado pelas sensações produzidas pela guerra, durante a sua digressão artistica pelas frentes de batalha da Europa. A famosa actriz representou aquela peça em diversos teatros do continente com uma audiência nunca inferior a 1.500 pessoas. Em Florença, mesmo, chegou a ser aplaudida por mais de 2.700. Os cenários eram o mais sintéticos possivel. Apenas, pesadas cortinas de damasco com portas e fogões de sala feitos de madeira. Da companhia, faziam ainda parte os artistas Brian Aherne, William Noon, Margalo Gilmore e Robert Ross.

★ ★ ★ ★ ★

*** A actriz mexicana Margo é quem «dobrou» a voz de Claudette Colbert no filme «Desde que tu partiste», cobrando tanto pelo seu trabalho como se fôsse estrêla.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

As artistas suecas em Hollywood

Os jornais falaram, recentemente, dela. Chama-se Signe Hasso e esteve muito doente com uma infecção de garganta. Dizem ser a maior descoberta de Hollywood, depois de Ingrid Bergman. E' ela quem chama presentemente a atenção das grandes emprêsas norte-americanas. E' uma formosa rapariga, com pouco mais de dezoito anos. E' inteligente e talentosa, mas sobretudo dotada de grande energia. Quando chegou a Hollywood, já havia trabalhado em trinta filmes na Europa. No entanto, era pouco conhecida. Estreou-se no teatro aos onze anos e aos dezasseis alcançava o seu primeiro grande triunfo, em Stockolmo, capital do seu país.

Já repararam como as artistas suecas têm sorte em Hollywood? Depois de Greta Garbo, Ingrid Bergman. E, depois desta, parece que temos Signe Hasso...

Camaradagem de estrêlas

Susan Peters teve um acidente e foi obrigada a vêr o seu filme «Eramos três mulheres» no quarto do hospital em Los Angeles.

Aquela artista feriu-se durante uma caçada e a sua colega Laraine Day, que, com Lana Turner, entra no mesmo filme, pagou as despesas duma cópia da pelicula, em 16 milimetros, a-fim de ser projectada no referido quarto, na mesma noite da estreia oficial num dos teatros daquela cidade.

A camaradagem, em Hollywood, não parece palavra vã...

★ ECOS DE PARIS ★

*** Françoise Christian é uma das «vedetas» da rádio francesa mais em voga.

*** Também Rosa-Monde é um nome que se impõe nos microfones parisienses, cantando no pitoresco «Cabane Bambou», velhos êxitos franceses.

*** André Delferriére renova, presentemente, o teatro radiofónico em França, reaparecendo com a sua antiga «equipe», criada em 1935, e constituida por comediantes anti-fascistas. Alguns dos seus mais recentes êxitos são: «La Mère», de Gorki; «A Noite Kurda», de J.-R. Bloch, e «Robespierre», de Romain Rolland.

O notavel pianista valenciano José Iturbi, depois de uma digressão artistica em que deu uma série de concertos transmitidos pela rádio nos Estados Unidos, regressou a Hollywood, a-fim de interpretar «Festa no México», com Ilona Massey, Jane Powell e outra grande vedeta da rádio, o maestro Xavier Cugat, conhecido pelo «rei das congas».

—O Rádio Clube Português já tem a trabalhar no ar, simultaneamente com a de onda média, a sua estação de anda curta na banda dos 49 metros.

—Marléne Dietrich, Ginger Rogers e Frank Sinatra estiveram nos Açôres, onde parece terem gasto muito dinheiro em filigranas e outros artigos regionais.

—O programa «Musica e Mentiras», apresentado pelo Radio Clube Português, ás quartas-feiras, de quinze em quinze dias, por Artur Agostinho, lançou um curioso concurso para a eleição do maior mentiroso de 1945. Ao ouvinte, autor do trabalho mais escandalosamente mentiroso será conferido o prémio.

—Olavo de Eça Leal está a traduzir algumas das suas melhores peças radiofonicas para inglês, a-fim de serem irradiadas em Londres.

—Francisco Mata foi convidado para servir no departamento de rário norte-americano do WOI, em Nova York, mas declinou o convite.

—Ainda não está assente que Jorge Alves regresse a Portugal no fim do corrente ano. Há todas as probabilidades de que o seu contrato seja outra vez renovado.

—A Emissora Nacional comemora o seu décimo aniversário na próxima semana, com um grande serão, dedicado ao seu pessoal e ao do S. N. I., que se dividirá em três partes. Na primeira colaborará a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco; na segunda far-se-ão ouvir os artistas de variedades, acompanhados pelo Orquestra Ligeira e, finalmente, os quartetos vocais da E. N. cantarão com a Orquestra Tipica Portuguesa.

Se nós tivessemos cinema...

Ninguém vai pensar, com certeza, que somos candidatos a «mocinho» de cinema, como dizem os nossos amigos brasileiros. Nada disso! O título desta crónica só se poderia relacionar com a industria cinematográfica, com essa máquina de filmes, que achamos das mais promissoras nesta hora que se atravessa. Queremos referir-nos, evidentemente, á necessidade do cinema se organizar, em Portugal, em bases sólidas, sem fantasias nem sonhos, com todos os requisitos de qualquer industria séria, que deseje vencer e prosperar.

Não vamos menosprezar os pioneiros do cinema, que os há, e dos bons. Por exemplo, o autor da «Canção de Lisboa», que, um dia, fez um filme que está presente em todos os filmes que nos falem de Lisboa ou tenham pretensões populares. Este e outros poucos esforçados e abnegados homens do cinema merecem o nosso reconhecimento. Mas, apenas, pela sua obra individual e nunca porque tenham tentado imprimir ao cinema um ritmo de negócio, num plano de qualidade, capaz de conquistar mercados sem recomendações, sem êxitos de simpatia, mas por ser bom, agradável de ver, resistente á crítica, com condições de próspera carreira. Fora disso, as tentativas são esporádicas e o pior de tudo é quando alguém tem a peregrina idéa de imitar a técnica americana, tentando montagens sumptuosas e caindo do alto das suas vaidades diante do primeiro embaraço técnico.

Ora, se nós fizessemos cinema, procurariamos, em primeiro lugar, organizar uma entidade sólida, durável que garantisse uma produção em larga escala, saindo-se, duma vez para sempre, das reticências. Em segundo lugar, esforçar-nos-iamos por não imitar ninguém, e, muito especialmente, o cinema americano que vive de recursos magnificos, que não temos nem na ordem técnica, nem nas possibilidades económicas, nem na expectativa dos mercados. Em terceiro lugar, como consequência do anterior, tudo fariamos por aproveitar os elementos de que dispomos, analisando o nosso meio e a nossa gente e procurando produzir filmes de acôrdo com o resultado dêsse estudo. Logo ocorreria a necessidade de encomendar técnicos para a orientação de cada cargo, a-fim de se formarem equipas competentes e proporcionar o indispensável confôrto técnico, exigido por industria tão complicada e tão movimentada.

Numa palavra: se nós fizessemos cinema não nos sentariamos á mesa do «café», como quem está á berma duma estrada do «lá vem um». Não nos encostariamos aos muros dos estudios, á espera das oportunidades. Andaria, até, longe deles, temerosos de certas tentativas infelizes, mesmo as mais bem intencionadas. Emfim, se nós fizessemos cinema, não pensariamos em imitações apressadas. Esqueceriamos o passado e recomecariamos tudo, outra vez. Levariamos quem de direito a reconhecer o interêsse de proteger uma das mais novas artes para que ela se tornasse numa industria com sequência de produção digna e estimulante.

Se nós fizessemos cinema—não faziamos cinema! Pensavamos, primeiro, em filmes, montes de filmes, montanhas de filmes, himalaias de filmes, que envolvessem o mundo de celuloide português...

AUGUSTO FRAGA

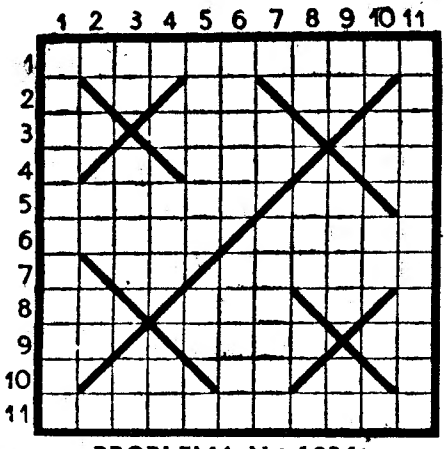
NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD
INFORMAÇÕES DAS ESTRÊLAS

Estão já terminadas as filmagens do primeiro grande filme cómico de CANTINFLAS para a RKO, «The Magnificent Tramp». O titulo em português será SUA MAJESTADE, O VAGABUNDO.

*** *Foi dado um novo passo na expansão das actividades cinematograficas britanicas no ultramar com o registo de Eagle-Lion Distributors (Middle East), Limited, dentro da organização de J. Arthur Rank para distribuição mundial. A região coberta pela nova companhia inclue o Egipto, o Sudão, a Turquia asiática, a Transjordania, a Palestina, a Siria, a Pérsia, o Iraque e a Arábia de Saudi.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1033



PROBLEMA N.º 1034

HORIZONTAIS: 1—Fraqueza nervosa. 2—Siga. Ermo. 3—Apelido. Destino. Graceja. 4—Prendo. Simbolo quimico do estanho. 5—Rasto. Nociva. 6—Falta de juizo. Grite. 7—Pedra de moinho. Pulem. 8—Campeão. Ente. 9—Nota musical. Sitio onde se malham cereais. Prefixo de negação. 10—Algarismo. Observei. 11—Natural de Setubal.

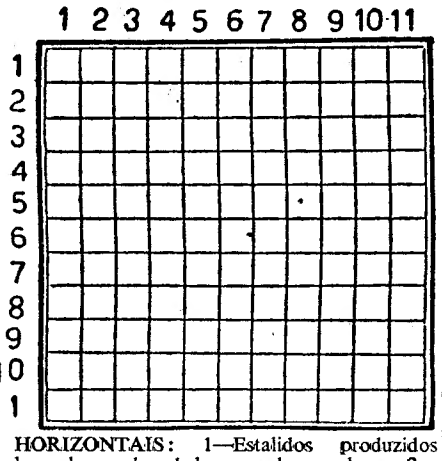
VERTICAIS: 1—Célebre astrologo francês, autor de um livro de profecias. 2—Aspecto. Nota de musica. 3—Interjeição que designa dor. Empreguem. Nome antigo da nota de musica dó. 4—Irmão do pai. Mulo. 5—Despachara. Dado que. 6—Sagrado. Liquido que circula nas plantas 7—Preposição e artigo. Pipo. 8—Pertences. Doçura. 9—Laço. Oficio. Simbolo quimico do volframio. 10—Reis «abrev.). Pôpa. 11—De propósito para desgostar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1033

HORIZONTAIS: 1—Xilografia. 2—Eco. Tomar. 3—Ré. Sagaz VI. 4—Lar. Eis. 5—Coa. Sagres. 6—Rasga. Sarre. 7—Afeito. Soa. 8—Fui. Une. 9—Ia. Arena. Ar. 10—Irara. Cri. 11—Amarelidez.

VERTICAIS: 1—Xerografia. 2—Ice. Cafua. 3—Ló. Tosei. Im. 4—Agi. Ara. 5—Tal. Aturar. 6—Rogas. Onere. 7—Amaras. Ena. 8—Faz. Gás. 9—Ir. Error. CD. 10—Viera. Are. 11—Bissectriz.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 128



HORIZONTAIS: 1—Estalidos produzidos pelas cabeças dos dedos grande e polegar. 2—Artigo definido. Recebera. 3—Estaca a videira. Antes de Cristo. 4—Celeste. Margem. 5—O mais. Levanta. Triturar com os dentes. 6—Criada. Grande actor de cinema, muito apreciado. 7—Saburras. Aqui. 8—Algarismo. Restabelecido. 9—Ora. Dê mios. 10—Intimos. Sigas. Pronome pessoal. 11—Relembraria.

VERTICAIS: 1—Colorido. Avocar. 2—Artigo definido. Pronome pessoal. Sugue o leite materno. 3—Antigo nome da nota musical dó. Reis. Ruido. 4—Basta! Contaminar. Catedral. 5—Aproximarem. 6—Pequena região da Argolida que o leão, depois de morto por Hercules, devastava. Encolerizo-me. 7—Primeiro elemento de vários compostos com a significação de cavalo. Arrotear. 8—Base aerea nacional. Rosacea. Apelido. 9—Nota musical. Preposição e artigo (pl.). Preposição. 10—Ornato que imita folhagens com figuras geométricas entrelaçadas. Pronome pessoal. 11—Porção de sacos. Ponta acerada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 127

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	M	A	R	■	S	A	N	T	O	L	A
2	A	R	E	I	A	■	O	R	C	A	M
3	R	I	A	M	■	M	C	I	■	V	I
4	C	A	L	■	F	O	I	■	S	A	M
5	O	S	■	I	■	A	V	E	I	R	O
6	■	■	S	E	I	■	A	I	A	■	■
7	G	R	A	N	D	E	■	A	■	A	S
8	R	E	S	■	O	R	A	■	E	L	E
9	E	M	■	A	L	A	■	A	N	I	L
10	D	A	R	I	O	■	C	O	T	A	O
11	A	M	A	S	S	A	R	■	E	I	S

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1912: Primeira representação, no Teatro Chalé Julia Mendes, na Feira de Agosto, da revista «A Espiga», original de «Eu, Tu e Ele», pseudónimo que encobria os nomes de Lino Ferreira, Pereira Coelho e Gustavo de Matos Sequeira, que nesta peça fez a sua estreia como escritor teatral. A musica de «A Espiga» era dos maestros compositores Alves Coelho e Esteves Graça.

Aniversários natalicios: as actrizes Angelica Vítor (retirada) e Cesária Henriques (Cesária Maria de Aguiar Henriques).

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Matos, com a sua companhia, fará em setembro, no Pôrto, uma passagem do seu repertório, percorrendo depois algumas terras da provincia e reaparecendo mais tarde em Lisboa com um novo repertório.

—A amadora Aida Baptista estreia-se como artista no teatro Maria Vitória, na companhia Rosa Mateus, Ld.ª.

—Regressaram da Madeira os bailarinos Peggy e Humberto, que tiveram de rejeitar um novo contrato, em virtude de estarem comprometidos com a empresa Piero para a próxima revista do Variedades.

—No espectáculo de segunda-feira, no seu do Pôrto, toma parte a actriz Luiza Satanela, que reaparece em Lisboa, no Maria Vitória, em setembro.

—A festa artistica do actor Casimiro Rodrigues, que estava marcada para 7 de julho, foi transferida para o próximo dia 2, no teatro da Casa de Arganil. Tomam parte no programa grande numero de colegas e o maestro Vasco Macedo.

—Antes da sua partida para o Brasil, o tenor Alberto Ribeiro vai fazer com outros artistas uma «tournée» género «music-hall», dirigida pelo empresário José Miguel da Costa.

—Seguiu hoje para o Pôrto o autor e empresário Lourenço Rodrigues.

—A artista Zulmira Vargas, que em várias épocas fez parte, como primeira figura, de diversas companhias de comédia, opereta e revista, em Portugal e no Brasil, tem tido certa dificuldade em regressar ao teatro, por não ter conseguido ainda o cartão de actriz, que é exigido para exercer a profissão.

—O tenor Luiz Piçarra, que seguiu para o Brasil, recebeu também em Lisboa um convite de contrato para ir cantar a uma das emissoras de Buenos Aires.

—A actriz Suécia Gonçalves deve ir á Madeira, integrada numa companhia de variedades que para ali segue brevemente.

—Marcel Achard, que alcançou com «Dominó» um grande exito, é o autor de «Jean de la Lune» e «Petrus».

Cinema nacional

E' o actor Alberto Miranda, e não o filho do realizador Armando Miranda, que interpreta um dos papeis do filme «José do Telhado».

—Indigita-se para o filme «Ladrão, precisa-se» o novel cantor Alcino Ribeiro.

Primeiras exibições

«Alarme no Atlantico», no Politeama

Estamos na série dos filmes de espionagem. Desta vez trata-se de um renhido combate de subtileza e perspicácia entre a Inteligence Service e a policia secreta alemã. A América, arsenal de guerra, matriz radiante através de todos os ramos de potencial bélico, localiza a luta. Como atingir as linhas vitais de navegação, ponde de sobreaviso as matilhas de submarinos nazis que operam no Atlantico? Esforçam-se os alemães para o conseguir, emquanto a policia inglêsa lhes dá um combate de argucia e de inteligência. O filme é bem conduzido e tem, digamos, uma chave secreta que o publico, com a sua gazua dedutiva, não substitue fácilmente. Pode desconfiar dêle ou daquêle personagem, mas não antecipa como se vai resolver a intriga. Fica na expectativa, seguindo, apaixonadamente, a aventura, com o interêsse de um autentico documentário. E, de facto, na ficção desta obra, encontram-se muitos elementos de acção real, que um dia, decerto, virão a lume, exumados do mistério das chancelarias. Um bom desempenho valoriza «Alarme no Atlantico». Do elenco fazem parte Reymond Massey, John Garfield e Nancy Colman. Complementos dos melhores.—*Visor 42.*

«Os seis demónios do crime», no Coliseu

Para êstes grandes filmes, o Coliseu tem sempre publico. A sua vastidão de arena romana parece pequena para conter a multidão ansiosa e ardente de expectativa. O filme de ontem, gigantesco nas suas proporções, é uma luta sem quartel, entre um «detective» e «Os seis demónios do crime». Tem tudo: o assalto, a vertigem do automóvel, as evasões perigosas, as lutas «in-extremis», num dinamismo explosivo, vitalizante, que obriga os espectadores irreprimivelmente a manifestarem a sua opinião, melhor, o seu entusiasmo premiando os herois. Filmes como «Os seis demónios do crime», têm imaginação e não se diga que o seu realizador alguma vez se esqueceu de objectivar os melhores efeitos, aquêles que surpreendem e galvanizam, com uma rigorosa maestria. Vê-se esta obra torrencial como um grande espectáculo de emoção. Todos afinal, gostavamos de ser Ralph Byrd, o heroi, protótipo de coragem e de audácia, que sabe lutar e vencer—não contando os inimigos do bem comum, nem as potências do mal.—*Visor 43.*

Um grande triunfo!

«Os seis demónios do crime», em «matinée» e á noite, no Coliseu

Alcançou um formidável exito o colossal programa de cinema que ontem se estreou no Coliseu, com o filme de grande espectáculo: «Os seis demónios do crime», uma estupenda realização de William Witney e John English, com o extraordinário artista Ralph Byrd no papel do destemido «detective» Dick Tracy, que, em 31 partes, consegue entusiasmar o publico, em constantes sobressaltos, preso a um enrêdo cheio de mistério e de lances de valentia. Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite.

CHEGOU
BERNARD HILDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, às 22 horas, para fecho da temporada de inverno, última representação da peça em 3 actos, de
RUI CORREIA LEITE
RAÇA!
Notabilíssimo desempenho

CHEGOU
BERNARD HILDA

GINASIO Tel. 2C556
HOJE
A's 22 horas
A farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

CHEGOU
BERNARD HILDA

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e às 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

CHEGOU
BERNARD HILDA

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E TODAS AS NOITES
às 21 e 45
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
Em ensaios: a comedia de Marcel Achard, DOMINÓ, trad. de Norberto Lopes.
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

CHEGOU
BERNARD HILDA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
DEDICA A NOITE DE HOJE À COLÓNIA ESTRANGEIRA
DUAS PRAÇAS MONUMENTAIS
FORMAM A EXPOSIÇÃO DE AMOSTRAS
em que as industrias nacionais apresentam a excelencia dos seus produtos
O GRANDE LAGO AZUL
com a imponente Nau Catrineta, o Minarete e as majestosas árvores centenárias constituem o cenário apoteótico que domina o panorama maravilhoso da Grande Exposição.
Os Pavilhões do Ministério da Economia, da Agencia Geral das Colónias, do Instituto do Vinho do Porto e do Instituto Português de Conservas de Peixe são documentários notáveis riquezas nacionais.
Um Luna Parque de proporções gigantescas dá a alegria espectaculosa que completa a realização formidável de Palhavã, que tem foros de categoria internacional.
Visite a Exposição de Frutas e Flores de Moreira da Silva & Filhos.
Jantares especiais nos restaurantes ARCADA e VESUVIO.
Viage na Ribeira Misteriosa, a atracção mais sugestiva
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO ABERTURA A'S 19 HORAS

ÀS 0,30 HORAS AR LIVRE E MEIO LIVRE
SEVILHA O PARAISO DE LISBOA
Artistas: CARMELITA DE CORDOBA, PEPITA RUIZ
Orquestras: MIURAS DE SOBRE', SOUSA PINTO
Vocalistas: MERCEDES SALA TORREGROSA, ALBINO GOMES
Em pleno triunfo a famosa parelha de baile Hermanas Conde cedidas gentilmente pelo Monumental Casino da Póvoa

São Luiz
AS AVENTURAS DE TARTU
com Robert Donat e Valerie Hobson
T. 27172—A.s 9.30

TIVOLI
2. SEMANA
BUCHA E ESTICA MESTRES DE DANÇA
com LAUREL e HARDY
A's 21 e 45
TELEF. 50595

POLITEAMA Sil TEL.26305
Alarme no Atlântico
com John Garfield, Raymond Massey e Nancy Colman
Hoje, A's 21 e 30

EDEN
ESTREIA
HEROI DA MENTIRA
com Eddie Bracken—Ella Raines — William Demarest
«matinées» diárias
A's 21,30
Telef. 2 0768

ODEON
A's 21 e 30
HARA KIRI
(A BATALHA)
com Charles Boyer e Merle Oberon

CONDES
ULTIMA
ENCONTRO EM BERLIM
com George Sanders, Marguerite Chapman e Onslow Stevens
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
MENTIRA
SORRISOS E CANÇÕES

CAPITOLIO
No Salão ás 21 e 15
Um marinheiro para duas
OS TRÊS AMORES DE NANCY
Telef. 27493
No terraço, ao ar livre, ás 21: Um marinheiro para duas. Variedades por CARMEN VALLÉS Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA.

LYS
Tel. 48560
As 21 e 15
Jornada trágica
A BATALHA DO OIRO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma mentira sem importância
com Jiny Falkenburg

TERRASSE
Telef. 20917 — A s 21 e 15
Jornada trágica
A BATALHA DO OIRO

A recepção

ao ministro das Colónias no aeropôrto de Pretória

PRETÓRIA, 27 — Na sua viagem de Lourenço Marques para esta cidade no avião «Rovuma», comandado por Borges Delgado e levando como segundo piloto e radiotelegrafista, respectivamente, Carregal Ferreira e Amado Neves, o sr. ministro das Colónias observou as ricas regiões sôbre as quais passou, despertando-lhe especial interêsse os aglomerados mineiros, tais como os de Barberton e Peckpeek.

O aparelho, deixando pela esquerda aqueles centros mineiros, baixou sôbre a elegante Midelburgo e cruzou, logo a seguir, a região carbonifera de Witbank, sempre a pequena altura.

Pouco depois, dava uma volta sôbre Pretória e aterrava, ao meio dia, no aeródromo de Zwartkop, onde se encontravam, aguardando o sr. prof. dr. Marcelo Caetano e comitiva, as principais individualidades da União, entre as quais o secretário do «right honorable», Nicholas de Wet, governador geral interino, que o representava; o marechal Smuts, e os srs. Ferira da Fonseca, ministro de Portugal na Africa do Sul e esposa; ministro Sturrock; Stallard, ministro das Minas; Van Der Byl, ministro dos Indigenas; Waterson, ministro do Desenvolvimento Económico; general sir Pierre Van Ryneveld, chefe do Estado Maior, e esposa; general J. J. Pienaar, administrador da provincia do Transvaal, e esposa; Forsyth, secretário dos Estrangeiros, e esposa; general De Villiers, comissário geral da Polícia, e esposa; Brink, presidente da Camara Municipal de Pretória, e esposa; curador Alexandre Ferrão, e esposa; e representantes da colónia portuguesa desta cidade e de Joanesburgo.

Quando o ministro português desceu do «Rovuma», a banda da Fôrça Aérea Sul-Africana executou a «Portuguesa», após o que o sr. prof. dr. Marcelo Caetano passou revista á guarda de honra prestada por um regimento desta cidade. A banda tocou, então, os compassos dos hinos sul-africano, britanico e português.

Terminada a cerimónia da recepção, o sr. ministro das Colónias de Portugal, sua esposa e o marechal Smuts tomaram lugares no mesmo automóvel, acompanhados por outros automóveis com os convidados e precedidos por uma brigada de motociclistas, dirigindo-se para o Palácio Libertas, em cuja fachada se viam as bandeiras portuguesa e da Africa do Sul, onde almoçaram.—(Lusitania).

Tem dinheiro?

Torne-o util ao país e a si próprio.
Aplique-o na aquisição de terrenos para construção, que se vendem no Parque Florestal de MERCÈS—MELEÇAS—BARATA, *e obterá um bom rendimento.*

Se construir moradia própria terá saude e alegria de viver, pois os ares e as águas desta lindisima região são bem conhecidos e recomendados por todos os Ex.mos médicos que a conhecem.

Estes terrenos são servidos pelos combóios da linha de Sintra (estação de Mercês), e linha das Caldas (apeadeiro de Meleças), assim como pelas carreiras de camionetes da «Boa Viagem» e da Ericeira.

Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.° Dt.°

Duas opiniões

que se contradizem

ácêrca da culpabilidade de Abilio da Silva

VILA VERDE, 27. (Pelo telefone).—O sr. dr. Sá Tinoco, que no inicio dos trabalhos para a revisão do processo chegou a ouvir na Cadeia Civil do Porto o Cacildo, e que tinha feito o seu depoimento por deprecada, veio ao tribunal de Vila Verde assegurar que está convencido da sinceridade do Cacildo quando êle lhe disse que o Abilio estava inocente. Foi tão expressiva e tão concludente essa confissão, quer pelos gestos, quer pela voz, que não teve duvidas.

O sr. dr. Germano de Amorim, que deixara o seu depoimento em meio para dar a vez ao sr. dr. Sá Tinoco, visto este advogado ter de ir ao estrangeiro, continuou hoje a ser ouvido, e pôs uma nova hipotese: que a arma teria sido enterrada no quintal do Cacildo pelo Abilio ou pela sua amante.

O sr. dr. Filipe Mendes destruiu esta hipotese, servindo-se das peças do processo e das confissões posteriormente feitas. A testemunha garante que o Abilio é criminoso, e diz:

—Estou intimamente convencido, e se fôsse julgador voltava a condená-lo. Depois ia dormir descansado.

A testemunha continua a ser interrogada á hora de telefonarmos, havendo pontos de discrepancia que são rebatidos pelo patrono do reu.

Exame de doutoramento

na Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito de Lisboa começou esta manhã a prestar provas para o doutoramento em ciências juridicas o sr. dr. Manuel Joaquim de Azevedo Borges Casanova, que concluiu a sua licenciatura em Coimbra, em 1936, com a classificação de 18 valores.

O juri era presidido pelo professor José Gabriel Pinto Coelho, na sua qualidade de reitor da Universidade em exercício, e composto por todos os professores da Faculdade.

A assistência, diminuta, em virtude dos exames terem já acabado; apenas colegas e amigos do candidato, que teve de fazer hoje a defesa da sua dissertação intitulada «Conflitos e qualificações de leis internas».

A dissertação foi discutida pelo professor Paulo Cunha, que, com a sua habitual vivacidade, que não excluiu certeza cientifica, desfibrou a tese, avaliando o seu alcance, e pondo em destaque tanto o que lhe parecia bom como a matéria criticável. O sr. dr. Borges Casanova procurou manter e defender os seus pontos de vista, fazendo-o com desembaraço mental.

Amanhã, pelas 10 horas, o candidato será interrogado sôbre direito português pelo sr. dr. Raul Ventura; no dia 30, sôbre direito civil, obrigações, pelo professor Paulo Cunha; e no dia 31, sôbre direito penal pelo prof. Gomes da Silva.

Automóveis baratos

no principio de 1946

SAN FRANCISCO, 27—Howard Lindbergh, assistente do grande industrial Henry Kaiser, anunciou que os produtos plásticos e metais ligeiros vão ser empregados em larga escala na construção de automóveis, de modo a tornar o seu preço mais barato.

Os primeiros carros assim fabricados serão lançados a publico no principio de 1946, acrescentou êle.—U. P.

UMA REEDIÇÃO NOTÁVEL

CONDE DE SABUGOSA

"Bobos na Côrte"

Jograis e Segréis nas Côrtes de D. Tareja e D. Mafalda—A Anã da Rainha D. Beatriz—D. Pedro I, o Histrião do seu Povo—Os chocarreiros de El-Rei D. Manuel—Tempos de D. João III—Dom Francesilho, bobo de Carlos V—D. Sebastião e os Bobos—Anos de Suspensão—Um Precursor do «Masque de Fer»—O Relogio de Marie Antoinette—O Rei dos Jalofos, etc.

1 volume, elegante edição—15$00.
A' venda em todas as livrarias
PORTUGALIA EDITORA
Avenida da Liberdade, 13, 3.°—Lisboa

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: **SOTRAL, LTD.**
Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

Os Estados Unidos

continuam a exigir do Japão a rendição incondicional

WASHINGTON, 27, — Joseph Grew assistente do secretário de Estado, declarou que a politica dos Estados Unidos para com o Japão, continua a ser de rendição incondicional. Acrescentou que a rendição incondicional não significa destruição ou escravização do povo japonês.

A politica dos Estados Unidos em relação ao Japão, acentuou novamente Joseph Grew, tem sido sempre e continua a ser de rendição incondicional.—(U. P.).

Mais 2.200 toneladas de bombas incendiárias sôbre o Japão

GUAM, 27.—Três formações, num total de 350 Super-Fortalezas Voadoras, lançaram 2.200 toneladas de bombas incendiárias em três principais objectivos das ilhas metropolitanas nipónicas: Omuta, na ilha de Kyushu, Matsuyama, na ilha de Shikoku, e Tokuyama, na ilha de Honshu. Os ataques realizaram-se pouco antes do amanhecer de hoje e de uma altura média. As três cidades têm muitas fábricas de produtos químicos e refinarias de petroleo.—(R.).

Novo modelo de avião para o ataque ao Japão

WASHINGTON, 27.—Foi hoje revelado que brevemente vai ser utilizado na guerra contra o Japão um novo modêlo de avião de propulsão, o «Mustang P. 51».

Este aeroplano tem maior rapidez e eficiência de combate do que qualquer outro até agora construido nos Estados Unidos.—(U. P.).

O problema dos polacos

residentes no estrangeiro

LONDRES, 27.—Makarewicz, chefe dos serviços de Imprensa da «Association des Amis de Américe Latine», declarou hoje a um redactor da Reuter que grande numero de militares polacos deseja estabelecer os seus novos lares na América do Sul.

Makarewicz, que fez parte dos serviços de informações do govêrno polaco em Londres, acrescentou: «Cêrca de 40 por cento dos nossos concidadãos devem regressar á Polónia e os restantes preferem fixar a residência no estrangeiro. Recebemos continuamente cartas de soldados preguntando acêrca das possibilidades de emigração para a América do Sul e para o Canadá. Faremos tudo quanto seja possivel para os auxiliar. Não incitamos ninguem a partir mas coligimos informações e fazemos o necessário para facilitar a sua emigração. E' possivel que o Equador, a Venezuela e a Columbia aceitem um certo numero de trabalhadores agricolas, emquanto o Brasil abriria os braços a engenheiros e técnicos».

Grande numero de refugiados de guerra polacos constitue problema instante da futura paz. Calcula-se que êsses refugiados sejam em numero de cêrca de três milhões incluindo 230.000 nas fôrças armadas. Em Londres, encontram-se 10.000 civis polacos».—(R.).

AVIZ HOTEL
TODAS AS NOITES
MUSICA DE BAILE
AO PIANO
ANGEL CURRÁS
o grande pianista espanhol

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Imagem da vida

A guerra não é só a saudade da partida, o e o sofrimento dos que vão e dos que f limpidas horas de contentamento: é qua que partem ou quando chega a nova de foram levados com entusiasmo ou não, que a gravura representa passa os limite nura, de fôrça social, porque ela é

O signi das el segundo a

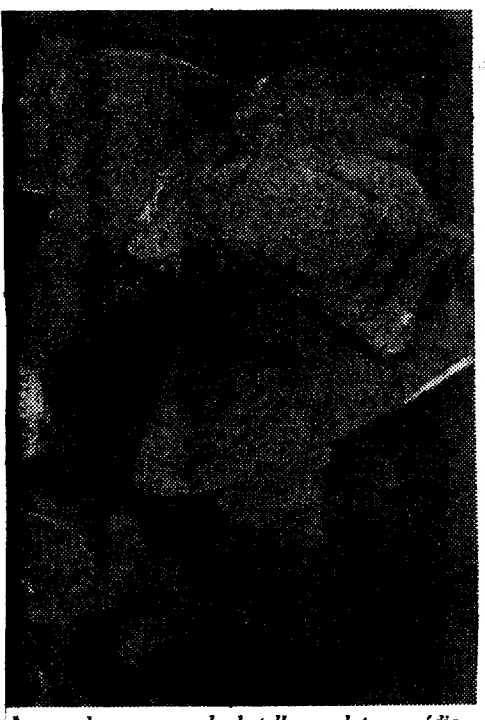
LONDRES, 27—A Imprensa britanica declara hoje unanimemente que as eleições gerais significam que «a Grã-Bretanha realizou uma revolução em silêncio». Alguns jornais, como o «Daily Mail» e outros anti-socialistas, vão mais longe e consideram os resultados das eleições como um choque desconcertante, mas o «Manchester Guardian», que embora seja liberal mantém uma grande linha de independência, declara: «Entramos num novo mundo politico e conquanto os nossos pontos de vista e os dos chefes trabalhistas divirjam muitas vezes, entramos nessa fase com confiança. A votação britanica significa o paralelo da revolução de sentimentos que ocorreu em toda a Europa contra os velhos regimes e os velhos modos de pensar».

O «Daily Telegraph» declara: «A decisão das urnas não significa enfraquecimento da resolução de continuar a combater na guerra e manter a unidade entre os Aliados. Estamos num ponto em que desaparecerá qualquer duvida desagradável ácêrca da confiança na firmeza britanica e na influência britanica nos negócios mundiais. Mostraremos de novo que essa confiança se justifica cada vez mais».

Declarando que o mandato do Partido Trabalhista é da nação e não dos seus partidários, o «Times» declara: «O novo govêrno deve ter um programa nacional e não de doutrinarismo

AM
SELECÇÕE
DISTRIBU
LIVRARIA BE
LIVRARIA INTERN
3
Aceitamos agentes em t

nova



horror dos campos de batalha, o luto, o ódio
cam. Também tem as suas alegrias, as suas
ndo se tem noticia dos feitos heroicos dos
que vão voltar aqueles que, em hora triste,
para os campos de batalha. Então, a cena
da emoção e exprime um simbolo de ter-
proprio simbolo da familia que se reune

ficado

eições

Imprensa britânica

acanhado ou de experiências extremistas. A modificação das circunstancias é talvez mais notável quanto ao seu aspecto pessoal do que mesmo quanto ao aspecto partidário, porque a História britanica não nos proporciona um unico exemplo de ser apeado o chefe nacional após uma grande vitória».

O «Daily Mirror», jornal que é muito lido pelos militares, diz: «O novo govêrno carece de revelar um elevado critério. Precisa, também, de coragem. Êle tem o mandato da nação. E' preciso que não se arreceie de nada e de ninguem para realizar o seu programa».

O orgão liberal «News Chronicle» manifesta a esperança de que a nação britanica se encaminha para uma era de grandes realizações. O articulista acrescenta: «As desilusões e o cepticismo que pareciam dominar os nossos pensamentos ácêrca do após guerra foram arredados. A Grã-Bretanha inicia hoje uma nova «étape». Toda a energia, toda a iniciativa e toda a coragem dos grandes dias de 1940 têm agora o ensejo de se consagrarem a uma obra criadora». Segundo o orgão conservador «Daily Mail», uma das razões da esmagadora vitória trabalhista é o facto de «Churchill ter sido mal aconselhado e os seus principais amigos parecerem completamente alheios aos sentimentos do país».—(Reuter).

NHÃ

S DE MAIO

DAS PELAS

ITRAND-LISBOA

CIONAL, L.da-PÔRTO

50

las as localidades do País

Vai ser continuada

a avenida marginal

Infante D. Henrique

A avenida marginal Infante D. Henrique vai ser continuada, em meados do próximo ano, até Cabo Ruivo, passando por Santa Apolónia e pelo Poço do Bispo. Este facto prestará enormes serviços ao comércio e á industria, pois dela fazem parte cais acostáveis da extensão de alguns quilómetros e duas excelentes docas de abrigo que vão ser completadas.

O «Diário de Lisboa», em 3 do mês findo, fez-se éco duma representação entregue ao sr. coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, e assinada por vários comerciantes, em que se pedia a construção duma avenida marginal que, ligando o Cais do Sodré com a estrada para Cascais e passando por detrás da rua do Arsenal permitisse o descongestionamento desta velha artéria, e seguisse por Santa Apolónia, pela Madre de Deus, por Xabregas, pelo Beato, pelo Poço do Bispo, pela Matinha, por Cabo Ruivo e pelos Olivais até Sacavem, onde ligaria com a estrada nacional Lisboa-Porto. A construção desta avenida permitirá ainda aos turistas que transitem pelo aeroporto, um belo espectáculo de rio e de campo, em vez dum percurso entaipado, irregular e perigoso, por velhas ruas e vielas.

Há 15 anos, foi aprovado, em sessão da Camara Municipal de 20 de junho, embora só entre Santa Apolónia e o Poço do Bispo, a construção duma avenida marginal denominada Infante D. Henrique. Há dias, o sr. coronel Salvação Barreto encarregou o engenheiro sr. Arantes de Oliveira de comunicar a todos os comerciantes e industriais signatários da referida exposição que no primeiro semestre do próximo ano deve iniciar-se a construção da Avenida Marginal Infante D. Henrique. Esta comunicação produziu a melhor impressão entre todos, pela rapidez com que o sr. presidente da Camara atendeu a sua pretensão, realizando um grandioso melhoramento para a cidade de Lisboa.

A luta na China

O avanço das tropas chinesas

CHUNG-KING, 27. — Confirma-se oficialmente que as fôrças chinesas de Kuantung, sul da China, tomaram a antiga base aérea americana de Namyung, 155 milhas a nordeste de Cantão.

Namyung era o local donde era extraido o volframio que seguia para os Estados Unidos.

A oeste de Kuansi, outras tropas chinesas avançaram para a distancia de 8 milhas da cidade de Kueilin, onde estão três campos de aviação e encontram-se agora a lutar dentro da cidade de Yangsa, que é uma base aérea, 45 milhas a sueste.

Após alguns contra-ataques, os japoneses retomaram, entretanto, a estrada central de Ining, 11 milhas a nordeste de Kueilin e também atacaram repetidamente o bloco de estradas chinesas de Chiehshou, 41 milhas a nordeste de Kueilin.—(U. P.).

FOI PROÏBIDA A IMPORTAÇÃO

ou exportação de notas estrangeiras

A fôlha oficial publica hoje um decreto proibindo a importação, a exportação e as transacções de notas de Bancos estrangeiros, permitindo aos viajantes que saiam ou entrem no país levarem ou trazerem consigo notas de Banco estrangeiras cujo valor não exceda mil escudos.

Farmácia Morão

INAUGUROU-SE ontem, na rua da Assunção, 17 e 19, a nova sede da antiga e conceituada Farmácia Morão que, durante cêrca de 30 anos, esteve instalada na rua Augusta, onde conseguiu uma numerosa e excelente clientela.

Da firma proprietária—A. Morão, Ld.ª—são sócios os srs. António Augusto Morão e Carlos Elias Quintans, pessoas respeitabilíssimas e técnicos da maior competência, o que assegura áquele estabelecimento, na sua nova sede, um futuro muito próspero e a confiança do publico.

Ler

CINE-MUNDIAL

é andar sempre a par das novidades de cinema

A Câmara de Sintra

explica

o que se passa com o problema das águas

Do sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal de Sintra, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director—*Permita v. que no seu muito lido jornal seja publicada uma declaração da Camara Municipal de Sintra, a que presido, esclarecendo a população daquele concelho sobre o momentoso problema da falta de agua.*

1.º—Contra o que toda a gente afirma ou pressupõe, e segundo a opinião de técnicos competentissimos, *a zona de Sintra é uma zona séca, relativamente ao sub-solo, e na propria serra não há, nem de longe, a agua que todos imaginam.*

2.º—Por melhor boa vontade e maiores esforços empregados pelas entidades oficiais afectas ao problema, não é materialmente possivel resolver, dentro dêste ano, um largo abastecimento de agua ao concelho de Sintra.

3.º—Apesar disso, já hoje se iniciaram os trabalhos de captação de duas novas nascentes na serra, permitindo melhorar a situação actual logo que os respectivos caudais entrem no sistema de abastecimento da vila, para o que a Companhia concessionaria da distribuição, tem prestado o seu melhor concurso, o que deve suceder dentro de pouco tempo. Para esta solução de emergência, muito contribuiu a clara visão, espirito prático e de iniciativa de s. ex.ª o sr. subsecretário de Estado das Obras Publicas, engenheiro José Ulrich.

4.º—O inicio dêstes trabalhos e as favoraveis perspectivas que dêles se recolhem, permitiram á Camara de Sintra suspender imediatamente a tabela de consumo de agua, com caracter restritivo, que havia aprovado recentemente, substituindo-a por outra muito mais benevola, embora tendente ainda a evitar exagerados consumos que se não justificam em face das dificuldades actuais.

5.º—A Camara Municipal vai pôr em actividade brigadas especiais encarregadas de estudarem, nas localidades pertencentes ao concelho, todas as possibilidades de aproveitamento de aguas, pesquisando nascentes, propondo reparações nas existentes ou respectivavs canalizações, etc., a-fim de atenuar, quanto possivel, a dificil situação actual.

6.º—Finalmente, e por iniciativa ainda de s. ex.ª o sr. subsecretario de Estado das Obras Publicas, vai ser encarado e resolvido o problema do abastecimento de agua ao concelho de Sintra, pela Companhia das Aguas de Lisboa, fazendo partir da Amadora, onde esta Companhia já tem os seus depositos, as respectivas condutas abastecedoras. Desta forma se procura alcançar que cesse de uma vez para sempre a dificuldade do abastecimento de agua ao concelho de Sintra, êste ano mais cruciante que em qualquer outro, em virtude das grandes estiagens verificadas, aliás, em todo o país. De v., etc.—Engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara de Sintra.

Um govêrno provisório

constituido na Carintia

LONDRES, 27—O correspondente do «Times» em Klagenfurt, informa que foi organizado o govêrno provisório da Carintia, na zona ocupada pelas tropas inglesas na Austria, sucedendo á Comissão Consultiva, nomeada nos primeiros momentos da ocupação, com o fim de informar o govêrno militar britanico.

Este Govêrno provisório é chefiado por Hans Piecch, social democrata, que era presidente da primitiva comissão. A maior parte dos membros do Govêrno também pertenceu á comissão. Os nove lugares do Govêrno são assim divididos: Quatro sociais-democratas, três membros do Partido do Povo, 1 comunista, e 1 esloveno. Em Graz, capital da vizinha provincia da Stiria, que foi agora entregue pelos russos ás tropas britanicas, foi encarregado de formar um Govêrno Provisório Machold, que era chefe do Govêrno que os russos instauraram, mas é provavel que entrem agora no Gabinete novas individualidades. A entrada das tropas britanicas em Viena foi retardada e é pouco provável que seja permitido aos correspondentes da Imprensa penetrar na cidade ainda durante alguns dias.—(R.).

EM 3 LINHAS

Estão a ser enviadas aos Grémios da Lavoura, pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, juntamente com os impressos para manifesto de trigo, centeio e cevada, as «declarações de reserva» dêsses cereais.

///

O embaixador do Brasil, dr. João Neves da Fontoura, deve regressar a Portugal em meados de setembro.

///

Nos três primeiros meses dêste ano nasceram em Portugal 73.498 individuos. Pela média do ano passado três meses dariam 50.100, visto que em 1944 nasceram 200.403 pessoas.

///

D. Nuno Alvares Pereira foi proclamado patrono da Infantaria portuguesa, e o dia 14 de agosto o da festa anual daquela arma. A batalha de Aljubarrota feriu-se há 560 anos.

///

Os americanos estão a construir um avião de doze motores com três andares e capacidade para algumas centenas de passageiros.

///

O sr. governador civil de Beja inaugura no dia 5 de agosto a nova estação dos C. T. T. de Moura.

///

Se não houver nova prorrogação, o inquerito ás policias de investigação criminal de Lisboa e do Porto deve estar concluido pelo instrutor no proximo dia 2 de agosto.

///

O prolongamento da ribeira das Vinhas ou de Cascais está orçado em 195 contos e é levado a efeito pela Direcção Hidraulica do Tejo.

///

Em missão de estudo, vai ausentar-se para Espanha o professor de medicina da Universidade de Coimbra dr. Mario Trincão.

///

Em abril fundaram-se em todo o país 95 sociedades por cotas: 4 em nome colectivo e 1 anonima, esta com 6 mil contos de capital, em Lisboa, Companhia Nacional de Resinas.

//

O presidente, vogais e secretario do Instituto Português de Combustiveis continuarão em exercicio ainda por mais um ano.

O regente do Iraque

obsequiado em Londres

LONDRES, 27.—Abdul Illah, principe regente do Iraque, foi ontem hóspede de honra num almôço oferecido pelos representantes diplomáticos em Londres dos países árabes. Entre os convivas encontravam-se o encarregado de Negócios da Russia, os ministros do Egipto, da Arábia Saudista, da Pérsia e da Siria, os embaixadores da Bélgica e da Turquia, o Primeiro ministro do Iraque, Nuri Es Guid Pachá, o visconde Swinton, ministro britanico da Aviação Civil. Depois do almôço o regente Abdul Illah visitou a sede da Reuter no momento em que a contagem dos resultados eleitorais atingia a culminancia e verificou como os ultimos acontecimentos são difundidos pela Reuter para tôdas as partes do Mundo.—(R.).

Suicidou-se em Ankara

o embaixador do Japão

PARIS, 27—Rádio-Paris anunciou que o embaixador japonês em Ankara se suicidou, na manhã de ontem, nos anexos da embaixada japonesa, depois de ter alvejado a tiro a propria esposa.

Desde a declaração de guerra da Turquia ao Japão, os membros da embaixada japonesa estavam internados no edificio da embaixada e anexos.—(U. P.).

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

UM SEGURO QUE INTERESSA A TODOS...

"PERDAS INDIRECTAS"

COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL DO SEGURO DE INCÊNDIO

CONSULTE «LA PRÉSERVATRICE»

Rua Nova da Trindade, 2 — LISBOA — Telef.: 29193-29194

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

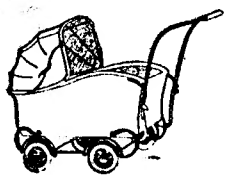
É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa mesa, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

Carrinhos para Bébés e Cadeirinhas



Os nossos carrinhos e cadeirinhas são da acreditada marca

Fabrinca

Os melhores, de solida construção, com rodas em rolamento de esferas e pintura a esmalte.

Linhas elegantes em vários modelos

A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.da

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

LISBOA—Telef. 2 6713

(Atende-se a pedidos da Provincia)

RAINHA DA HUNGRIA

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO

Jóias, pratas, ouro e relógios

Os ruidos, sempre molestos, tornam-se insuportaveis quando os nervos estão alterados

Quando os nervos estão irritados a minima questão resolve-se com violencia

As preocupações e desgostos alteram o sistema nervoso prevocando insonia

Quem tem sido forte não pode nem deve condenar os seus músculos a uma permanente inactividade

¡Nervosos! ¡Esgotados!

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilibrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legitimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos.

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Os desgostos familiares são muitas vezes resultantes do desequilibrio dos nervos

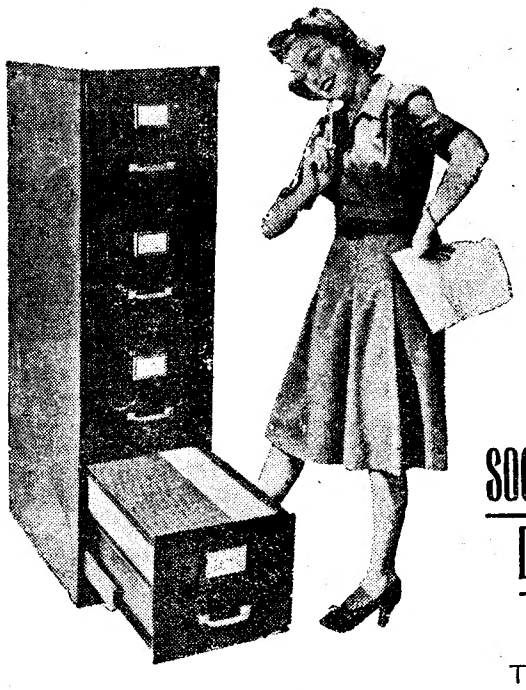
O homem de negócios necessita saúde e energia para desenvolver a sua actividade sem desfalecimentos

O equilibrio fisico está ligado à integridade funcional do cérebro. Para o desporto e para o trabalho são necessários nervos equilibrados

A enfermidade, o cansaço ou o abatimento podem vencer-se alimentando intensamente o sistema nervoso

---

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência **«SEEL VERTICAL VISIVEL»**, tornam num prazer o que era trabalho fastidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53, 1.º andar

Telef. 24986 Lisboa

No Pôrto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. dos Clérigos. 44 — Telef. 7171

PIANOS ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

TERRENOS

Em Sintra (Estefania). Vendem-se em lotes, para moradias e prédios de rendimento. Informações: Lisboa, R. da Misericórdia, 33-2.º.

MALAS e PASTAS

A prestações

Havaneza Valmôr

Av.ª Visconde Valmôr, 61-61-C

TELEF. 5 1819

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Quinta dos Pisões SINTRA

Vende-se esta óptima propriedade, com residência século XVI, lindo parque arborizado de 3 hectares, água em abundancia, campo de ténis, garagem, cocheira e outras dependências. Todas as comodidades, fogões de sala, aquecimento central, águas quentes, etc.

Mostra-se todos os dias.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Lugela»

sai a 30 do corrente, com escala por Leixões, para:

Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

Escalará Ponta Negra e Matadi (se convier)

PAQUETE

«Guiné»

sairá em 31 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

Para tratar:

LISBOA — R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

CAMAS

de rede, sacos de campismo com armação de junco, e todo o variado sortido de Campismo.

VICTORINO DE SOUSA, L.DA

R. dos Correeiros, 202—Telef. 2 7458

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico ***SEMPRE FIXE.***

A homenagem ao poeta

Augusto Gil

«Augusto Gil, poeta por graça de Deus», é o tema da conferência que o poeta Silva Tavares vai proferir na Casa do Distrito do Porto, na próxima terça-feira, na homenagem de saudade que aquela instituição promove, em comemoração do 72.º aniversário do nascimento de Augusto Gil, na cidade do Porto.

O actor João Villaret prestará a sua colaboração, lendo alguns trechos da obra do poeta e recitando as principais poesias de Augusto Gil. A soprano Natália Viana realizará um recital com as obras musicadas dêste poeta portuense. A parte musical está a cargo de um conjunto formado por professores.

As fábricas de ceramica Soares dos Reis e Valadares, de Vila Nova de Gaia, associam-se a esta consagração, construindo, em edição unica, uma série de cem azulejos, com a transcrição de uma das mais sentimentais quadras de Augusto Gil.

Serão patenteados ao publico alguns exemplares das obras consagradas do poeta, e, numa evocação de saudade, a Casa do Distrito do Porto apresentará aos seus associados, por especial deferência da viuva do poeta, retratos, fotografias, autografos e alguns objectos de que em vida Augusto Gil se serviu.

A noite de 31 consagrará, com elevado sentido cultural, a memória do insigne poeta portuense, que há 16 anos repousa na cidade da Guarda.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se no passado dia 25, em Samora Correia, o casamento da sr.ª D. Maria Cristina Espirito Santo, gentil filha do sr. João Espirito Santo e da sr.ª D. Maria Joaquina Cunha do Espirito Santo, com o sr. José Augusto Rêgo, filho do sr. Justino Augusto Rêgo e da sr.ª D. Maria Gomes Serrano Rêgo.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus tios, sr. Francisco Saldanha Machado e sua espôsa sr.ª D. Constantina da Cunha Machado e, por parte do noivo, o sr. José Francisco M. Homens e sua espôsa sr.ª D. Laura de Oliveira Mil Homens.

Ao banquete assistiram 165 convidados, os quais testemunharam o seu grande aprêço e simpatia pelos jovens recem-casados. Após o banquete seguiu-se animado baile que terminou cêrca das 4 horas.

—Na igreja do Socorro, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Saque, gentil filha da sr.ª D. Ermelinda Fernandes Saque e do sr. dr. Vergilio Saque, com o sr. Manuel António Mendonça Delicado, filho da sr.ª D. Alzira Mendonça Delicado e do sr. Augusto Tavares Delicado.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva sua mãe e seu irmão o sr. dr. José Vergilio Saque; e por parte do noivo, sua mãe e seu tio o sr. Alfredo Cesar Mendonça.

Celebrou o acto e a missa, proferiu uma brilhante oração e procedeu á benção das alianças monsenhor João Filipe dos Reis, pároco da freguesia dos Santos Reis (Campo Grande), amigo intimo das familias dos noivos.

Na «corbeille» viam-se prendas de alto valor. Os conjuges seguiram para fora de Lisboa.

MAU CHEIRO EM ALMADA

Queixam-se-nos alguns moradores da antiga calçada da Pedreira—assim é denominada uma das artérias que ligam Almada a Cacilhas—do mau cheiro que há muito se nota, e recentemente mais se tem acentuado, saindo dum deposito de miudezas ali existente. Um dos queixosos supõe que se tenha deixado de fazer a limpeza que se fazia, por faltar a agua em Almada e o calôr ser mais intenso. O certo é que todas as pessoas que residem nas proximidades do deposito não podem suportar aquele cheiro, receando-se uma epidemia. Entre estas pessoas, conta-se um distinto diplomata estrangeiro que com a familia vive acidentalmente na referida calçada, na residência de uma outra familia, tambem estrangeira. Haverá maneira de remediar este estado de coisas?

OS MELHORES FATOS DE BANHO
(Tabelados)
PARA HOMENS
TORRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

PROVE BRANDY
MONTE GORDO
NÃO MAIS DEIXARÁ DE BEBÊ-LO

EXERCÍCIOS ANTIAÉREOS

com fogos reais

Com a assistência de diversos oficiais, entre os quais os srs. tenente-coronel Oscar de Freitas e major Candido Ribeiro, respectivamente comandantes interino da Defesa Anti-Aérea de Lisboa e do agrupamento que fez fôgo, continuaram hoje, e prosseguem até ámanhã á meia noite os exercicios, com fogos reais, das unidades anti-aéreas da região da capital.

Hoje, durante o dia, os exercicios realizaram-se na zona de Paço de Arcos e Bugio, com a colaboração de aparelhos da Aviação Militar; e nos de hoje á noite, na região de Sacavém, com a assistência do comandante do respectivo grupo, sr. major Peixoto, serão empregados projectores.

Amanhã de dia, os exercicios realizar-se-ão no Guincho e á noite nos arredores de Cascais.

PUBLICAÇÕES

«Cadernos do Técnico de Contas»

O distinto publicista Guilherme Rosa tomou a iniciativa da publicação de uma curiosa e utilissima colecção de cadernos, nos quais se propõe versar não só interessantes temas de contabilidade, como ainda assuntos que completem a cultura do técnico de contas. O plano da colecção compreende as seguintes secções: contabilidade geral; contabilidade comercial; contabilidade industrial; cultura, na qual se incluem ensaios sobre o Comercio, a Industria, a Estatistica, a Divisão do Trabalho, etc. Estão já publicados dois cadernos, intitulados, respeitosamente. «A conta e a sua relação perfeita» e «Do caso simples na escrita comercial: Activo e Passivo». Apesar do seu caracter da divulgação, estes trabalhos denotam bem a sólida competencia do autor, constituindo por isso segura garantia de êxito para tão louvável empreendimento.

MILU REAPARECE

no serão de arte no Trindade

E' já amanhã, sabado, que, no Teatro da Trindade, se realiza o anunciado serão de arte a favor da Escola Oficina n.º 1

Tomam parte nele João Villaret, Guilherme Kjolner, Milu numa aparição rápida de uma noite, Francis & Ruth, Carmen Dolores, Manuel Lereno, Maria Gabriela, Maria da Graça, Maria Clara, Maria Eugenia e as Irmãs Meireles. A orquestra da Emissora Nacional dirigida pelo maestro António Melo tambem toma parte, e faz obsequiosamente a apresentação de todos os artistas Olavo de Eça Leal que é tambem o autor da encantadora peça que os distinissimos artistas Carmen Dolores e Manuel Lereno vão representar «A Rosa Vermelha». A bilheteira do Trindade abre hoje para a venda dos poucos bilhetes que restam.

EXPLOSÃO DE PETRÓLEO

TONDELA, 27.—Na Povoa Rodrigo Alves, freguesia de Tonda, faleceu Maria Rodrigues Pinto, de 24 anos de idade, solteira, que, quando deitava petroleo num candeeiro, devido a ter explodido a vasilha que continha aquele liquido, recebeu ferimentos no peito, nas mãos e no rosto.

A mãe da infeliz foi vitima de um desastre há 4 anos, caindo de uma cerejeira, pelo que teve de lhe ser amputada uma perna.

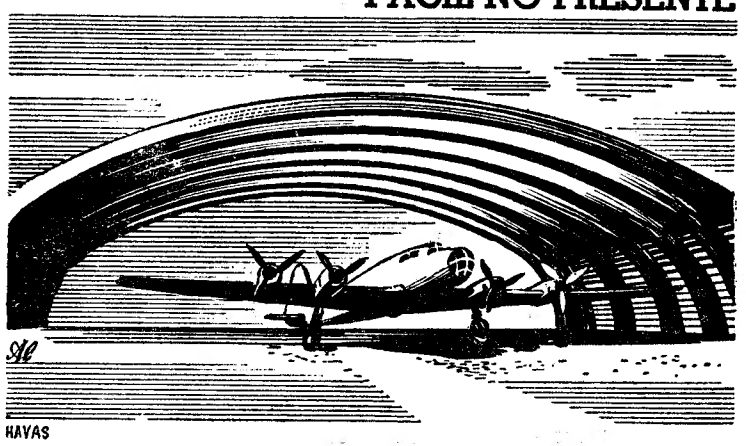
A Tuna Comercial visita Cascais

E' no próximo domingo que se realiza a anunciada visita da Tuna Comercial a Cascais, onde dará um concerto em beneficio do Hospital da Misericórdia local.

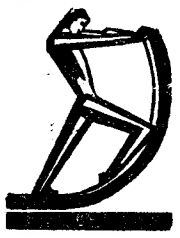
Restaurante «AS BANDEIRINHAS»

Amanhã, a especial DOBRADA A' MODA DO PORTO. Pôço do Borratém, 17 e 18.

IMPOSSÍVEL NO PASSADO
FÁCIL NO PRESENTE



HAVAS



NA AMÉRICA, OS «HANGARS» DA AVIAÇÃO, CONSTRUÍDOS EM **CONTRAPLACADO**, DEMONSTRAM À EVIDÊNCIA, ATÉ QUE PONTO A TÉCNICA MODERNA ELEVOU AS JÁ INÚMERAS APLICAÇÕES DÊSTE PRODUTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.

EM PORTUGAL

NO PÔRTO, ESTÁ A SURGIR UMA INSTALAÇÃO INDUSTRIAL, DOTADA DO MAIS MODERNO MAQUINISMO, A QUAL SE PROPÕE SATISFAZER, NUM FUTURO BREVE, AS EXIGÊNCIAS DO PROGRESSO.

JOMAR
A MARCA DO FUTURO
JOÃO MARQUES PINTO & C.ª L.DA
RUA LAMEIRA DE CIMA, 3 — PÔRTO — TELEFONE 7933 / 1933

FATOS DE BANHO

Para
CREANÇA
desde 24$00
HOMEM
desde 60$00
SENHORA
desde 150$00

SO' nestas 2 Casas especializadas:
LOJA DAS MALHAS
97 — Rua do Carmo — 99
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168

As informações telefónicas

na estação do Rossio

Sem duvida, ninguém poderá negar as melhores intenções á C. P. para dar ao publico um serviço esmeradamente montado. Também ninguém poderá negar as dificuldades que embaraçam hoje a Companhia para satisfazer os interêsses do publico. Todavia, há pequenas coisas que, parece-nos, teriam fácil solução, se por acaso—supomos— quisesse olhar á sua solução. Referimo-nos, nomeadamente, aos seus serviços de informações, prestados numa secção da estação do Rossio. Segundo tudo leva a supôr, essa secção deveria funcionar emquanto houvesse comboios. Puro engano. Aos domingos, por exemplo, êsses serviços funcionam só até ás 18 horas. E, ainda por cima, há áli um funcionário que, quando atende ao telefone, informa: sim, senhor, esta é a secção, mas informações sôbre horários de combóios só as damos até ás 18 horas.

E, dêste modo, quem tem horários errados ou não tem a minima indicação a seu respeito tem de se sujeitar a ir ao acaso á estação do Rossio—mesmo que resida a uma hora de caminho, para saber se há combóios daí a cinco minutos ou daí a duas horas...

Não seria, portanto, conveniente organizar os serviços de informações telefónicas da estação do Rossio, de modo que o publico tivesse nêles um verdadeiro e util elemento de consulta?

MORTE SUBITA

ALVARO, 27.—Foi encontrado morto, no caminho da sua propriedade do Ribeiro, o sr. Martinho Alves Garcia, abastado proprietario do lugar do Bêco, desta freguesia. Ao seguir daquela propriedade para sua casa, presume-se que fôsse acometido de qualquer doença subita. Só horas depois ali foi encontrado já morto, apesar da familia o haver procurado, porque tardava em chegar a casa. Depois de cumpridas as formalidades legais e não haver suspeitas de crime, foi mandado sepultar. O seu funeral foi muito concorrido, pois era uma pessoa muito estimada e conhecida nesta região.

COLÓNIA DE FÉRIAS

para 150 crianças

Como habitualmente, o Grupo de Beneficência José Alberto de Oliveira Canelas vai realizar a sua colónia de férias, em Salreu, para 150 crianças, que seguem para ali no comboio das 11 e 40, da próxima segunda-feira.

O Grupo, agradecendo a todos os que contribuiram para tornar possivel a efectivação de tão simpatica iniciativa, continua a receber donativos na rua Francisco Metrass, n.º 20.

REUNIÃO DUM CURSO MÉDICO

Reunem-se amanhã, num jantar, no «Espelho de Agua», os médicos que terminaram o seu curso no ano lectivo de 1939-1940. Recebem-se inscrições no consultorio do sr. dr. Amaro de Almeida (telefone 51531).

BELAS ARTES

Obteve uma elevada classificação na tese para obtenção da carta do curso superior de pintura da Escola de Belas Artes o pintor Mário Soares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Raçal».
GINÁSIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«As aventuras de Tartu».
TIVOLI—«Bucha e estica mestres de dança».
EDEN—«Heroi da mentira».
POLITEAMA—«Alarme no Atlantico».
COLISEU—«Os 6 demonios do crime».
ODEON—«Hara Kiri».
CAPITOLIO—«Um marinheiro para duas».
OLIMPIA—«Barragem de fôgo».
TERRASSE—«Jornada trágica».
REX—«Mentira».
LYS—«Jornada trágica».
PALACIO—«Hara Kiri».
SALÃO IDEAL.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e fácil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

VIEIRA CAMPOS A CASA DA ESPECIALIDADE QUE TEM TUDO PARA CAMPISMO Rua da Prata, 215

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

LEIAM HOJE

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

"LIMA"

Para **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira,** e **Faial** sai no dia 1 de Agosto ás 12 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 29 e todas as outras cargas até a mesma hora do dia 30. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos. pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 31 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO

J. T. Pinto de Vasconcelos Ld.ª

R. Mousinho da Silveira, 18 1.º

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

BOMBARRAL

GRANDE

LEILÃO

Por determinação da Ex.ma Comissão de Credores da firma

RAMIRO DE MAGALHÃES & C.ª

SERÁ VENDIDO NESTA VILA

AMANHÃ, SABADO, E DIAS SEGUINTES A'S 14.30 H.

toda a rica existência de **mobiliario estilo antigo, como cómodas, camas D. Maria e D. José, armários vidrinhos, quadros a óleo, louças da India e China, relogios de mesa ingleses cómoda D. José, espelhos de parede, cadeiras fundos palhinha antigas, toucadores, sofás, armários antigos, papeleiras, pratas antigas, faqueiros de prata e cristofle, gravuras antigas,** mobilia sala jantar Renascença, **mesas jôgo antigas, lustres, cómodas pau santo, cristais, casquinhas, mesas de abas, sofás palhinha, mobilias estofadas,** roupeiros, móveis dispersos, **porcelanas inglesas, mesas, «carpettes», mesas inglesas, fogões, banheiras,** lavatórios de parede, bataria de esmalte e aluminio, balanças, esquentador petróleo, cama de movimento para doentes e todo o **importante** e grande recheio que guarnece a

QUINTA DO ARNEIRO

que será tambem posta em praça com **cocheiras, cavalariças, abegoaria,** alpendre, **casa pessoal e caseiro, capoeiras, galinheiros, coelheiros** e diversos cómodos com **grande área de terreno anexo, assim como galeras para 3 muares, galera para bois, 1 «breack» de caça, 1 par de arreios á espanhola com guizeiras, fio de cobre, máquina cortar relva, motores eléctricos, 1 motor «Carb Lahnneyer» 8 1/2 H. P., 190 v., 3 caixas resistência, 14 m. de corrente guindaste, pertences de 2 caldeiras (1.800 kg.) e rectificadoras de alcool, 1 par de rodas de carreta, 2 macacos para cascos** e diversos patentes no acto do leilão.

Esta importante almoeda é feita a cargo da

AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefones 49361—44414

PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S. A. R. L.

SEDE — RUA DA PRATA, N.º 185, 1.º — LISBOA

9.ª EMISSÃO

EMISSÃO DE ESC. 36.000.000$00 EM ACÇÕES DE 100$00

A Direcção desta sociedade comunica aos Srs. Accionistas que está aberta a subscrição para a 9.ª emissão, podendo até ao dia 15 de Agosto p. f.º, declarar o numero de acções com que desejam subscrever.

Na falta de envio dos boletins devidamente preenchidos, dentro do prazo indicado, ficará nulo o direito a esta subscrição.

As condições da emissão acham-se patentes na sede da Emprêsa.

Lisboa, 26 de Julho de 1945.

A DIRECÇÃO

LEIRIA

«AVIZ»-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª tem a certeza de ser bem servido. Sempre pratos regionais e variados. Um sortido sempre variado de mariscos frescos.

Marcam-se quartos. Telefone 203

Estoril

Aluga-se casa mobilada todo o conforto tem telefone, garage. Informa tel. Cascais 117.

CASCAIS

Recebem-se hospedes de categoria, em casa confortavel. Mme. Fontes—Chalet Vista Alegre—Cascais. Telef. 134.

NSU

BICICLETA QUE NÃO RECEIA CONFRONTO

A PRONTO E EM PRESTAÇÕES

R. EUGÉNIO DOS SANTOS, 171 - LISBOA

João Lourenço

FALECEU

Francisco Lourenço, esposa e filhos, António Lourenço esposa e filhos, Filipe Lourenço esposa e filhos, Helena Lourenço e mais familia participam o falecimento do seu muito querido e chorado pai, sôgro, avô e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da avenida Almirante Reis, 67, cave, para o cemitério do Alto de S. João.

MARIO MILHEIRO

Torrefacção Lusitana, L.da

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 16 de Julho do ano corrente, lavrada nas notas do notário desta comarca, dr. Mário Rodrigues, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação Torrefacção Lusitana, Limitada, a qual se há-de reger pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade adopta para os seus actos e contratos e danominação Torrefacção Limitada, fica tendo a sua sede nesta cidade de Lisboa e o seu escritório e domicilio vão ser na Rua Nova do Loureiro numeros vinte e um a vinte e cinco, onde também vai ser o estabelecimento da sociedade.

SEGUNDO—A sua existência conta-se para todos os efeitos a partir de hoje, durará por tempo indeterminado, e tem por objecto principal a industria de torrefacção de café, cevada, chicória, e quaisquer outros géneros que a lei permita e o comércio por grosso e a retalho dos respectivos produtos, podendo porém, explorar qualquer outro ramo de negócio, quando os sócios nisso acordem.

TERCEIRO—O capital social é de duzentos mil escudos, está integralmente realizado a dinheiro já entrado na caixa da sociedade e corresponde á soma das quotas dos sócios que são as seguintes: uma de sessenta mil escudos, do sócio António Joaquim Lopes; uma de sessenta mil escudos do sócio Manuel Gonçalves Calvinho; uma de dezasseis mil escudos de Manuel Mendes Leal; uma de dezasseis mil escudos, de Jeronimo Pinto Valente Coutinho; uma de dezasseis mil escudos, de Joaquim Fonseca Albuquerque Limitada; uma de dezasseis mil escudos, de Viuva Cipriano Tomaz Ferreira Limitada; e uma de dezasseis mil escudos, de Adelino & Irmão Limitada.

PARAGRAFO UNICO—Os sócios não ficam obrigados a prestações suplementares de capital, mas poderão fazer á Caixa os suprimentos de que ela carecer, nas condições que em assembleia geral acordarem.

QUARTO—A gerência e a administração de todos os negócios da sociedade, ficam com dispensa de caução a cargo dos sócios António Joaquim Lopes e Manuel Gonçalves Calvinho, sendo indispensavel para que a sociedade fique validamente obrigada, que os respectivos actos e contratos sejam em nome dela, assinados conjuntamente pelos dois gerentes, bastando porém a assinatura de qualquer deles para os actos de mero expediente.

PARAGRAFO PRIMEIRO—Fica especialmente a cargo do gerente António Joaquim Lopes a direcção comercial e administrativa e a cargo do gerente Manuel Gonçalves Calvinho a gerência técnica e industrial.

PARAGRAFO SEGUNDO—Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos ou documentos que estejam fora do ambito do objecto social e especialmente em letras de favor, abonações, fianças e outros semelhantes.

QUINTO—E' livremente consentida a cessão total ou parcial de quotas entre os sócios, mas a cessão a estranhos fica dependente de a sociedade e de os outros sócios desistirem de adquirirem a respectiva quota.

PARAGRAFO PRIMEIRO—O sócio que pretenda ceder a sua quota a estranhos, terá de o comunicar por via de cartas registadas com aviso de recepção á sociedade e aos restantes sócios, indicando nelas o nome do pretendente.

PARAGRAFO SEGUNDO—A sociedade e os sócios deverão dentro do prazo de dez dias posteriores ao recebimento da comunicação deliberar se pretendem (a sociedade em primeiro lugar e depois os restantes sócios) adquirir a quota alienanda. Em caso afirmativo, o preço será o que á mesma quota tiver sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal e de uma percentagem de lucros, calculados *pelos* juros digo *pelos* apurados em igual periodo do ano anterior, ou se ainda não tiver havido balanço, pelo valor nominal da quota. Se a sociedade não quiser usar dêsse direito, pertencerá êle aos sócios e se mais de um quiser adquirir a quota alienanda, será ela por êles dividida, conforme fôr legalmente possivel.

PARAGRAFO TERCEIRO—Se decorridos doze dias, após o recebimento das referidas comunicações, a sociedade e os sócios nada deliberarem, ou tendo deliberado nada responderem poderá a quota ser livremente cedida á pessoa indicada nas sobreditas comunicações.

PARAGRAFO QUARTO—Sem embargo do que fica estipulado, os sócios Lopes e Calvinho, ficam desde já autorizados a cederem cada um, a quem entenderem, até cinquenta por cento do valor nominal das suas respectivas quotas.

SEXTO—O balanço anual será fechado com referência a trinta e um de Dezembro do ano a que respeitar e os lucros por êle verificados, liquidos de tôdas as despesas e encargos e depois de retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas e em igual proporção serão suportados os prejuizos.

SETIMO—A presente sociedade sómente se dissolve nos casos marcados na lei e a assembleia geral que votar a dissolução nomeará os liquidatários e fixará os seus respectivos poderes.

OITAVO—As assembleias gerais, salvo nos casos em que a lei exigir outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, com aviso de recepção, expedidas aos sócios, com a antecedência minima de três dias, devendo delas constar o assunto a tratar.

NONO—Em tudo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis e em especial as da lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Lisboa, 20 de Julho de mil novecentos quarenta e cinco.

O ajudante do notário Mário Rodrigues

Augusto Jesus Teixeira

NÚMEROS PREMIADOS

17112 ..... 500.000$00
17596 ..... 100.000$00
3088 ..... 20.000$00
17113 ..... 5.325$00
17111 ..... 5.325$00

Premiados com 5.000$00

1143	1280	2560	6658	7477	7660
9788	12186	12833	14308	14888	18303
19089	19662	20258	20784	21215	22593
23493	24751				

Premiados com 2.000$00

59	1449	3147	3556	3638	4290
5315	6673	8178	9859	10604	11517
12411	12486	13123	13822	14227	14966
14968	15182	15833	16440	17200	18175
18670	19036	19800	20058	20611	22301
23462					

Premiados com 1.000$00

1238	1734	1795	2285	2485	2566
2708	3214	3363	3987	4262	4336
4536	5677	5715	5774	5843	5939
6213	6811	7097	7122	7230	7556
7854	8014	8042	8046	8974	9227
9309	10372	10542	10934	11444	12069
12348	12902	14040	14122	14367	14380
14490	14858	15093	16670	17231	17803
18145	18476	18574	18603	18919	20007
20076	20642	20823	21431	21926	22311
22454	22884	23075	23122	24576	24624
24700	24816				

Premiados com 300$00

9	35	51	196	197	356
459	472	568	575	627	644
647	667	690	728	732	795
910	960	994	1018	1061	1070
1339	1383	1441	1499	1536	1556
1589	1638	1691	1731	1779	1881
1902	1933	1980	1989	2025	2195
2229	2280	2375	2463	2499	2635
2673	2685	2763	2792	2802	2827
2872	2875	2930	2934	2992	3016
3035	3069	3108	3189	3202	3257
3297	3301	3408	3487	3529	3649
3724	3725	3746	3818	3837	3883
3890	3938	3980	4095	4218	4235
4326	4362	4444	4510	4557	4599
4714	4743	4909	4938	5033	5124
5290	5318	5338	5366	5408	5452
5588	5622	5739	3807	5886	5943
5987	6032	6061	6095	6179	6263
6334	6351	6366	6402	6510	6547
6615	6671	6787	6839	6876	6888
6915	7001	7032	7045	7060	7137
7360	7380	7390	7421	7494	7545
7644	7653	7665	7687	7776	7778
7848	7869	7871	8025	8260	8337
8527	8575	8784	8819	8873	8964
8979	8986	8998	9035	9039	9047
9053	9075	9105	9194	9234	9400
9407	9433	9504	9526	9553	9571
9606	9611	9696	10058	10088	10123
10144	10177	10217	10306	10448	10460
10535	10737	10741	10791	10799	10837
10883	10980	11029	11032	11060	11114
11159	11269	11349	11368	11400	11412
11464	11493	11499	11701	11713	11766
11845	11992	12101	12205	12255	12268
12336	12447	12506	12522	12712	12784
12829	12875	12898			
13042	13097	13102	13145	13260	13263
13276	13498	13497	13511	13640	13757
13843	14018	14081	14164	14277	14295
14297	14301	14392	14416	14464	14487
14575	14633	14713	14746	14926	15042
15050	15115	15219	15242	15268	15273
15284	15566	15604	15614	15651	15696
15785	15811	15924	15950	16020	16076
16262	16326	16338	16382	16412	16448
16467	16571	16660	16672	16725	16733
16809	16889	16972	16986	17044	17055
17072	17357	17412	17430	17453	17508
17563	17581	17619	17632	17696	17709
17805	17813	17874	18128	18190	18260
18352	18419	18453	18531	18537	18699
18730	18880	18897	18996	19021	19169
19178	19179	19255	19313	19367	19398
19406	19505	19573	19755	19872	19884
19888	19942	19954	19961	19972	20119
20166	20260	20272	20293	20390	20446
20567	20593	20607	20652	20668	20731
20774	20789	20905	21021	21068	21071
21074	21269	21326	21455	21517	21542
21568	21583	21625	21649	21667	21786
21861	21904	21908	22005	22219	22252
22284	22333	22439	22515	22528	22700
22718	22732	22858	22866	22930	22970
23004	23019	23072	23084	23100	23179
23233	23444	23447	23457	23558	23585
23672	23708	23747	23771	23841	23863
23917	23938	23971	24052	24074	24160
24169	24193	24281	24298	24371	24466
24681	24747	24820	24939		

Os numeros de **17101** a **17200** e os de **17591** a **17600** e de **3081** a **3090** têm o prémio de 500$00 por corresponderem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **1**, **2** e **3** têm o prémio de **150$00** por corresponderem á terminação do 1.º prémio e suas aproximações.

CRÓNICA DE COIMBRA

Tradições que se perdem

COIMBRA, julho—Está a atingir, não tarda muito, o seu termo a actividade escolar coimbrã.

Na Universidade, liceus, escolas especiais e primárias ainda os exames funcionam em cheio, os mesmos não tendo mãos a medir com interrogatórios em serie e provas escritas a rever, aos alunos não faltando cólicas a passar, os pais afadigados na descoberta da «cunha» idónea que afaste o perigo da reprovação.

Ainda há pelos parques e jardins, desde manhã cedo e emquanto o calor não aperta, rapazes e raparigas presos á sebenta e aos livros, a estudarem de afogadilho a matéria deixada em branco durante o tempo das aulas. Ainda os mestres aparecem, á tarde, depois de jantar, pelos sitios onde se livrem de encontros impertinentes e a tranquilidade da paisagem lhes dê o tónico de que precisam os nervos desconcertados.

Mais uns dias, porém, e a faina acabou.

Nem mais maçadas, nem mais cólicas, nem mais canseiras, nem mais «rapôsas», cada um tendo tomado o caminho da terra natal ou da casa paterna, a esquecer os maus bocados desta época arreliadora para muitos e exaustiva para todos.

Antigamente, quando as coisas do ensino andavam menos sujeitas a movimentos reformadores, o fim do ano lectivo, em Coimbra, era marcado festivamente pela formatura dos médicos.

Os quintanistas de medicina, feitas as provas teóricas das respectivas cadeiras, realizavam uma série de trabalhos práticos no Hospital, que levava até 30 de julho. Neste dia estavam discutidos os doentes e assentes os diagnósticos. Reunia-se então a congregação (conselho de professores, como hoje se diz), na Universidade, para distribuir pelos «ursos» da Faculdade as distinções, «accessits», e prémios correspondentes ao mérito de cada um e atribuir aos novos médicos a classificação de formatura.

Era ao começo da tarde que o resultado se conhecia.

Os quintanistas, pasta rica debaixo do braço, iam esperar para a Via Latina. Acompanhavam-nos parentes e amigos. Farta concorrencia de curiosos. A filarmónica Boa União tomava o seu lugar no Pátio. As varandas da Tôrre estavam rodeadas de foguetes. Fora, na Alameda de Camões mais girandolas a postos. Pela rua Larga e Castelo formigava o pessoal adstrito á vida extra-escolar dos estudantes, de parabens engatilhados para os novos «senhores doutores».

Chega, finalmente, o momento: foi o tedel que surgiu. Rápidos instantes de expectativa ansiosa. O funcionario anuncia sem demora a aprovação «nemine discrepante» dos quintanistas todos. E logo estrugem as exclamações de alegria, desatam os abraços, estoiram os foguetes, rompe o Hino Académico.

Mais uns tantos rapazes estavam lançados para a luta de uma profissão de sacrificio e mais um ano lectivo tinha acabado.

A partir deste dia a cidade caia na modôrra dos dois longos meses de verão. Não se tornava a ver, até outubro, nem uma só capa e batina. A Alta, com as «republicas» desertas, as casas dos lentes fechadas e a gente de Coimbra mudada para a Figueira, tinha o ar de um cemiterio. De vez em quando, lá se lobrigava um viajante curioso que ia ver a Biblioteca, um ou outro campónio, a caminho das Américas, a tirar o passaporte no Govêrno Civil, alguma criatura piedosa a visitar o amigo no Hospital ou a assistir-lhe ao enterro.

De resto, almas penadas esperando a volta dos estudantes...

Agora as coisas sã outras. Ninguem dá por que o ano lectivo tenha acabado. Os médicos já se não formam todos juntos, no mesmo dia: vão tirando a licenciatura, desde outubro em diante, hoje tantos, outro dia mais tantos, e a gente vem a saber do sucesso pelas fotografias, á porta das papelarias, que os expõem em cuecas, rasgados de cima a baixo pelos amigos, no dia do ultimo exame.

Há estudantes todo o verão. Os cursos de férias, mantendo a Universidade aberta, obrigam alguns professores a ficar mais tempo em Coimbra. O êxodo da população para as praias é mais intenso, talvez, do que dantes. Mas as industrias, o comércio e as artes locais, desenvolvendo-se, emanciparam a cidade do parasitismo em que muito tempo viveu e deram-lhe um movimento que torna quasi despercebida a falta dos que saíram

Além disso, a transformação realizada nos habitos caseiros dos portugueses, impulsionando o turismo, criando o gosto das excursões, faz a Coimbra inumeros visitantes, que lhe dão animação, a agitam, fazem vibrar, e sobretudo perder o ar de pasmaceira que a nostalgia da «Cabra» nos tempos antigos lhe dava.

A. L.

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

Com destino a Luanda, larga esta tarde do Tejo o navio-escola espanhol «Juan Sebastian de Elcano», em prosseguimento da sua viagem de instrução pelo Atlantico.

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRAIA 43

O CAMBISTA TESTA
Vendeu novamente a
SORTE GRANDE
17112 — 500.000$00
Bilhete inteiro número certo desta casa
Habilitem-se nesta casa
Bilhetes..... 160$00
Vigésimos.... 8$00
Pelo correio mais 1$00
Sempre o
TESTA
74 — RUA DO ARSENAL — 78

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
3088 - 20 contos
VENDIDO NO CAMBISTA
João Cândido da Silva
RUA DA PRATA, 104 - 106

Vida desportiva

TENIS

Os campeões de Portugal e da Espanha na Curia

CURIA, 27.—Os Campeonatos Oficiais de Ténis promovidos pelo Curia Palace Sports Clube, que se efectuam de 1 a 6 de agosto, vão ser disputados por um grande numero de concorrentes. Pode afoitamente dizer-se que todos os valores do ténis português, tanto do sul como do norte, participarão nos grandes torneios. Exactamente, a caracteristica de *despique* Norte-Sul constitue uma das mais belas atracções dos importantes torneios.

Este ano, porém, haverá ainda uma atracção que será o ponto culminante: a emocionante luta que vão travar Pedro Massio, campeão de Espanha e José Roquete, campeão de Portugal, e que uma nova vitória colocará na posse definitiva do magnifico trofeu. Também já se inscreveram Jaime Bartroli, jogador da mais forte categoria.

O Curia Palace Sports Clube leva a efeito belas festas em honra dos concorrentes, que deverão passar uma temporada muito agradável na suave estancia termal e turistica do centro de Portugal.

VOLLEY-BALL

Torneio corporativo

Realiza-se depois de ámanhã, pelas 10 e 30, no campo que a F. N. A. T. tem na Mouraria, a «final» do torneio corporativo de «volley-ball» entre os dois vencedores das séries, os grupos desportivos da Cuf. (Barreiro) e do Instituto Nacional de Estatistica.

VARIAS NOTICIAS

Está assente que as provas de remo da Figueira da Foz, campeonatos nacionais e outros, que a Federação deseja realizar na Figueira, se efectuem no magnifico estuário do Mondego de 2 a 7 de agosto, ficando o Campeonato Peninsular, para 26, em Viana do Castelo.

—Depois de ámanhã, pelas 10 horas, realiza-se o 12.º Circuito de Moscavide, prova ciclista para amadores no percurso de 60 quilómetros com 2 taças e 12 medalhas.

—Em Reguengo Grande vai disputar-se a 6 de agosto um torneio de tiro aos pratos, uma unica prova a 20 pratos para atiradores de tôdas as categorias, com os respectivos «handicaps», disputando-se seis taças.

—Para complemento das provas desportivas comemorativas do 7.º aniversário do grupo desportivo da Casa H. Vaultier & C.ª realiza-se ámanhã, pelas 17 e 30, na piscina do Algés e Dáfundo, o festival de natação promovido por aquêle grupo desportivo.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Continuação da instabilidade, principalmente na zona norte. Algumas trovoadas durante a tarde nas zonas do interior. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e, mais tarde, muito fresco sôbre o litoral ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 24°,3; minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28°,5; minima, 17°,7.*

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	990$	—	990$
Consolidado 3 % I. 10	1.020$	1.019$	1.021$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.054$	1.053$	1.056$
Consolidado 3 3/4 T 10	—	—	1.030$
Centenários 4 %	2.497$	2.497$	2.500$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	996$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	996$	1.000$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	997$	1.000$
Externas 1.ª série	1.860$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.900$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.600$
Lisboa e Açores por...	990$	—	990$
Ultramarino cp. I. p....	—	—	487$
Portugal port. T p. ...	—	—	1.700$
Mundial	—	—	1.580$
Nacional	—	—	1.690$
Aguas Lisboa port. ...	—	216$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	217$	—
Cimentos Tejo	—	580$	590$
Cimentos Leiria T. p....	1.125$	1.115$	1.130$
Crédito Predial port....	—	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	315$	314$	316$
Alto Alentejo cupão...	880$	879$	882$
Industrial Aliança	—	402$	409$
Portugal e Colónias ...	333$	333$	334$
Nacional Naveg. T p.	1.002$	11.01$	1.003$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	—	945$
Port.ª de Tabacos cupão	—	612$	618$
Tabacos Portugal cupão	—	—	780$
Cassequel	1.034$	1.033$	1.035$
Agricola das Neves ...	750$	740$	758$
Agricultura Colonial ...	—	—	515$
Açucar de Angola... ...	1.850$	1.840$	1.854$
Buzi	197$	197$	198$
Ilha do Principe	—	650$	700$
Zambézia T. de 25 ...	110$	110$	110$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	550$
Norte de Portugal 5%	—	114$	114$
C. P. 6 %	291$	290$	292$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	299$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—

A vitória trabalhista foi bem recebida em várias capitais da Europa

LONDRES, 27.—Eis como os correspondentes da Reuter nos principais circulos europeus descrevem nos seus telegramas as reacções causadas pela surpresa da vitória dos trabalhistas na Grã-Bretanha:

Em Washington, o ministro do Interior Harold Ickes—o unico ministro do tempo de Roosevelt que se mantém no gabinete do presidente Truman—declarou: «A votação na Grã-Bretanha é um novo exemplo do método democratico de eleições livres. Gosto de ver desenrolar êsses métodos democraticos mesmo quando, como no caso da Grã-Bretanha, vem afastar Churchill da sua alta situação».

Os chefes trabalhistas americanos receberam jubilosamente o resultado como «uma confirmação de que todo o mundo caminha para se transformar numa grande democracia».

Em Paris, o resultado das eleições britanicas relegou para o segundo plano o próprio julgamento de Pétain. Duma maneira geral, a Imprensa francesa recebeu com satisfação a vitória trabalhista, embora os ultra-conservadores receiem que essa vitória venha provocar um maior exito das esquerdas nas futuras eleições francesas.

Em Bruxelas, o Primeiro ministro, Van Acker, que é socialista, exprimiu a convicção de que a vitória trabalhista na Grã-Bretanha virá contribuir para ligar os países da Europa ocidental e consolidar os esforços para a paz.

Em Roma, Ferruccio Parri, Primeiro ministro italiano, declarou: «O triunfo do Partido Trabalhista britanico contribuirá para modificar a atmosfera de desconfiança e suspeição que se seguiu á vitória dos Aliados e que ameaça demorar o nosso regresso ás condições normais de paz. Essa vitória virá incontestavelmente reforçar a amizade e a colaboração entre as três maiores potencias».

O chefe do Partido Socialista italiano e vice-presidente do Ministerio, Pietro Nenni, disse: «Estou encantado. Estou certo de que encontraremos no novo govêrno trabalhista essa compreensão dos nossos problemas que o Partido Trabalhista sempre manifestou. O povo britanico mostrou alto critério escolhendo o momento oportuno para se desligar do Grande Homem».—(Reuter).

A impressão nos Estados Unidos é muito favorável

WASHINGTON, 27.—Os chefes políticos norte-americanos concordam geralmente em que o resultado das eleições inglêsas e a chamada ao poder de Clement Attlee não afecta as relações norte-americanas com a Inglaterra, nem a solução dos problemas que estão pendentes, nomeadamente a continuação da guerra contra o Japão.

A reacção nos centros politicos pode ser expressa pelas opiniões seguintes:

O senador Alben Barckley, de Kentucki, diz que os efeitos das eleições britanicas quási se limitarão á politica interna da Inglaterra.

O deputado Jesse P. Woldott, de Michigan, disse que os resultados das eleições na Inglaterra indicam que êste país está a marchar para as esquerdas. «Penso que não terão efeito na condução da guerra, mas provavelmente terão efeito material nos planos económicos do período que se seguir á guerra».

O senador Warren Austin, de Wermont, declarou pensar que Attlee concluirá a politica geral e principios de Churchill.

O senador Claude Pepper, da Califórnia, disse que o Partido Trabalhista e todo o povo britanico estão unidos em amistosas relações com os Estados Unidos.

O senador W. Lee Odaniel de Texas afirmou: «O resultado das eleições na Inglaterra significa que o radicalismo triunfou na Europa, como triunfou nas nossas ultimas eleições».

Charles A. Eaton, deputado por New York, disse: «As instituições britanicas são substanciais; quando uma tal mudança se pode operar, nas circunstancias actuais, sem interromper sèriamente os negócios do país, indica que há estabilidade».

William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, chamou ao resultado das eleições britanicas a consequência do intenso desejo do operariado britanico de conquistar mais altos niveis de vida e um maior grau de segurança económica e social. —(U. P.).

Maus caminhos
Maus encontros

Acertar bem numa compra é sempre grande satisfação, e para a ter deve preferir a

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

Pétain perante o tribunal

A uma pregunta do presidente, o marechal faz sinal de que não ouviu o que se disse—e mantém-se num mutismo absoluto

Julgamento em Moscovo

de criminosos de guerra

MOSCOVO, 27—A rádio de Moscovo informa que o julgamento do quinto grupo de criminosos de guerra romenos terminou com a condenação de catorze dos quinze réus a várias penas de prisão, que vão desde 10 anos a 25 anos.—(Reuter).

Os interêsses do Irão na Alemanha

TEHERÃO, 27—O govêrno do Irão pediu aos governos britanico, russo, americano e francês que protejam os interêsses dos cidadãos do Irão residentes nas respectivas zonas do ocupação da Alemanha. Sabe-se que os governos americano e francês já responderam satisfatoriamente mas a Grã-Bretanha e a Russia não se manifestaram ainda.—(R.).

A política externa da Grã-Bretanha continuará a ser orientada de harmonia com os Estados Unidos e a Rússia

LONDRES, 27—Jon Kimche, redactor da agência Reuter, escreve: «Esperam-se consideraveis modificações entre o pessoal que representa a Grã-Bretanha no estrangeiro, em consequencia da subida ao poder do novo Govêrno trabalhista. Entre as individualidades que serão atingidas figura, em primeiro lugar, o embaixador em Washington, lord Halifax, que apesar de ter seguido para os Estados Unidos ainda continuava a fazer parte do Gabinete de Guerra. Halifax foi objecto de grande hostilidade do Partido Trabalhista, não sendo assim provavel que mantenha a sua actual situação. E' igualmente duvidoso o futuro de sir Rex Leeper, embaixador britanico em Atenas. Leeper foi acusado pelo Partido Trabalhista de apoiar elementos das direitas, e particularmente os monarquicos, na Grécia, contra os partidos das esquerdas. Será exigida a sua substituição imediata. Ernest Bevin, que se supõe virá a ser o ministro dos Negocios Estrangeiros, já declarou estar disposto a reorganizar completamente a diplomacia britanica e, em particular, realizar modificações drásticas em muitas embaixadas e legações no estrangeiro onde se mantem pessoal ainda do tempo de Chamberlain. Frisa-se nos circulos trabalhistas que deve fazer-se sentir imediatamente uma modificação na politica externa, e que o novo Govêrno britanico conduzirá as questões internacionais sempre de harmonia com os Estados Unidos e a Russia. Todos os chefes trabalhistas proclamam, acima de tudo, que o facto de terem assumido o poder em nada modifica o propósito de empregar todos os esforços na guerra contra o Japão. Ao mesmo tempo, supõe-se que os trabalhistas, ao recomeçarem as conversações de Potsdam, pedirão que a «UNRRA» tenha uma maior zona de acção e disponha de recursos para auxilio imediato da Europa. Finalmente, supõe-se nos meios trabalhistas que as futuras eleições na França virão a trazer uma vitoria socialista naquele país e que se houver Govêrnos socialistas tanto na Grã-Bretanha como na França, assim como na Belgica, na Noruega, na Dinamarca e na Suécia, será possivel uma intima colaboração entre as potencias ocidentais. Semelhante colaboração entre países governados por socialistas não poderia nunca ser interpretada pela Russia como dirigida contra aquele país. Os chefes trabalhistas mostram-se principalmente interessados em fazer desaparecer qualquer sugestão que tenha surgido no estrangeiro de que a Grã-Bretanha se prepara para chefiar uma coligação contra a Russia».—R.

Surpresas e desilusões

LONDRES, 27.—Os resultados das eleições trouxeram muitas surpresas e desilusões mesmo de caracter familiar. Churchill teve a notícia da derrota de seu filho, major Randolph Churchill, que se apresentou como candidato conservador. Lady Violet Bohant Carter, que preside á comissão executiva do Partido Liberal, e seu filho foram derrotados. Mas houve uma familia em quem as derrotas foram em maior numero. Foi a de Isaac Foot, que se apresentou como candidato liberal e foi derrotado. Foram também derrotados dois dos seus filhos: Dingle Foot, que foi secretário parlamentar do Ministério da Guerra Económica, e o major John Foot. Ambos se apresentavam como candidatos liberais. Mas um terceiro filho de Isaac Foot, o conhecido jornalista do Partido Trabalhista, Michael Foot—que na familia é conhecido irónicamente pelo «nosso pé esquerdo»—foi eleito. Derrotou o ministro dos Seguros Nacionais Hore Belisha, em Devonport.—(R.).

O apuramento da votação

LONDRES, 27.—Nas eleições de ontem votaram pelos trabalhistas, 11.941.501 eleitores; pelos conservadores, 9.056.672; pelos liberais, 2.221.145; pelos liberais-nacionais, 779,771; pelos independentes, 539.228; pelos nacionais, 137.718; pelo Partido do Bem Estar Comum, 124.730; pelos comunistas, 102.780 e pelos trabalhistas independentes, 46.679.—(Reuter).

O novo govêrno inglês

(Continuação da 1.ª pag)

ano. Ora isso, dados os resultados que se verificaram, não é natural que aconteça. O correio de Churchill esta manhã era muito pesado. Recebeu muitissimas cartas de simpatia e desgosto-dos seus partidarios.

Attlee também teve um grande volume de cartas e telegramas de felicitações. Dentro de poucas horas, é possivel que êle possa dar a conhecer quem são os seus principais ministros. Um dêles certamente será Ernest Bevin, que se espera que acompanhe o Primeiro ministro na sua volta a Potsdam. Se assim suceder, isso quererá dizer que Bevin será o novo secretario dos Negócios Estrangeiros, cargo que sentem que êle preencherá admiràvelmente todos os que escutaram o seu discurso sôbre politica estrangeira, em Blackpool.

Parece certo que Churchill não tomará já parte nas conversações de Potsdam, e que, como êle abandonou o Poder, Eden também não voltará á Alemanha. Antes que Attlee possa sair do país, será necessário que preencha, pelo menos, os cargos mais importantes do govêrno, tais como os de ministro das Finanças e ministro do Interior, a-fim de que tudo possa correr sem atritos, no país, durante a sua ausência.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CASA FREIRE GRAVADOR
A MAIS IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA SUA ESPECIALIDADE.
FUNDADA EM 1881 * RUA DO OURO 158 • 164, LISBOA

BULLFIGHT IN ALGÉS

Wednesday 1 st

19 - at hours (7 p. m.)

Members of the foreign colonies who reserved seats, through the Agencia, Rossio, 16, for the bullfight which will take place in Algés next Wednesday in honour of the Allied Nations, must collect their tickets at the booking office tomorrow.

The sale of tickets at the Tabacaria of the Avenida Café-Restauradores, will begin on Sunday.